www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL

Ano XCIII | Nº 36.193 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINGO, 19 e 20 DE SETEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 98232.0262

ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA ENTREVISTA

FELIPE CAMARÃO

Secretário de Educaçao do Maranhão

"Quase 70% dos municípios atingem a meta do Ideb""

PÁGINA 9

LOURIVAL SEREJO

Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

"Vamos nos apoderar do futuro que chegou"

PÁGINA 3

CRIME ORGANIZADO

Dezenas de integrantes de facção são presos na ilha

Polícia Militar deflagrou a Operação Parque Seguro com o intuito de cumprir 23 mandados de prisão contra suspeitos de integrarem facções criminosas atuantes nos bairros Parque Jair, Parque Vitória e proximidades, que ficam nas cidades de São Luís e São José de Ribamar, na região metropolitana da capital.

PÁGINA 7

Edivaldo leva infraestrutura para zona rural

PÁGINA 6

NOVIDADE

O reggae roots pelas ondas da Nova FM

Como forma de fortalecer mais ainda a força da música jamaicana que teve como maior divulgador, o cantor e compositor Bob Marley, estreia nesta segunda-feira (21) o programa "Reggae Roots" que vai integrar a programação da grade da Rádio Nova FM de segunda a sexta das 19h às 21h e aos sábados de 17h às 19h.

PÁGINA 11

Público na final do Campeonato Estadual. Governador sinaliza ocupação parcial

Governador Flávio Dino deixou claro que o assunto ainda está em discussão e que o martelo será batido nos próximos dias, pois o primeiro jogo da final sérá na quarta

PÁGINA 14

Equipes maranhenses jogam pelas Séries B e D neste fim de semana

PÁGINA 14

Ilson Mateus entre os 10 mais ricos do Brasil

PÁGINA 9

PANDEMIA

Desemprego atinge maior patamar em agosto

PÁGINA 8

Caixa abre agência hoje para saque de auxílio

PÁGINA 8

REPRESENTATIVIDADE RACIAL

Apenas 18,1% dos magistrados brasileiros se declararam negros ou pardos.

PÁGINA 7

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES *Mochileiros do desemprego*

A campanha eleitoral de prefeito e vereadores dos 5.560 municípios vai sair às ruas e dar de cara com uma multidão de brasileiros de mochila nas costas procurando emprego. Esse é apenas um dos desafios que a multidão de candidatos tem pela frente até o dia da votação.

TÁBUA DE MARÉ

SABADO 11.09.2020

BAIXA	6H10	0.87M
ALTA	12H31	3.97M
BAIXA	18H34	1.29M

FORBES

Ilson Mateus é o nono brasileiro mais rico

Durante a Edição Especial da Revista Forbes, de nº 80, o empresário maranhense Ilson Mateus, dono da rede supermercados Mateus, apareceu entre os 10 bilionários mais ricos do Brasil pela primeira vez.

Na lista, Ilson Mateus aparece em 9º lugar, com uma fortuna avaliada em R$ 20 bilhões de origem no ramo varejista, enquanto o empresário da Havan, Luciano Hang, aparece em 10º com sua fortuna avaliada em R$ 18,72 bilhões, também proveniente do setor varejista.

O primeiro colocado na lista é o banqueiro Joseph Safra, Libanês naturalizado brasileiro, ele possui uma fortuna de R$ 119,08 bilhões.

Ilson Mateus começou a sua experiência em Balsas, na década de 80. No ano de 2000 ele inaugurou o seu primeiro hipermercado, com mais de 5.000 metros quadrados, a partir de então ele começou a expandir por outras grandes cidades do Maranhão, entre elas: Imperatriz em 2000, Santa Inês em 2002 e São Luís em 2003.

Atualmente o grupo Mateus possui empreendimentos no Maranhão, Pará e Piauí.

ILSON MATEUS TEM FORTUNA ESTIMADA EM R$ 20 BILHÕES

Lista brasileira

A nova edição brasileira da revista Forbes traz a lista dos 200 bilionários do país em 2020. A publicação mostra quem são as 238 pessoas mais ricas do Brasil. E tem mudança no topo da lista.

Número um do ranking desde 2013, quando desbancou Eike Batista, o empresário Jorge Paulo Lemann aparece agora em segundo lugar, atrás do banqueiro Joseph Safra. Quem completa o pódio é Eduardo Saverin, brasileiro que é um dos cofundadores do Facebook.

Segundo a revista, a soma total das fortunas dos 238 bilionários brasileiros é de R$ 1,6 trilhão. Nomes do varejo, do setor financeiro e de investimentos dominam as primeiras dez posições.

Abaixo, veja os 10 primeiros nomes da lista:

1 – Joseph Safra: R$ 119,08 bilhões
2 – Jorge Paulo Lemann: R$ 91 bilhões
3 – Eduardo Saverin: R$ 68,12 bilhões
4 – Marcel Herrmann Telles: R$ 54,08 bilhões
5 – Carlos Alberto Sicupira e família: R$ 42,64 bilhões
6 – Alexandre Behring: R$ 34,32 bilhões
7 – André Esteves: R$ 24,96 bilhões
8 – Luiza Trajano: R$ 24 bilhões
9 – Ilson Mateus: R$ 20 bilhões
10 – Luciano Hang (Havan): R$ 18,72 bilhões

Safra é banqueiro mais rico do mundo

Além de ser a pessoa mais rica do Brasil, com patrimônio estimado em R$ 119,08 bilhões, Safra é também o banqueiro mais rico do mundo, de acordo com a revista. Libanês naturalizado brasileiro, Joseph Safra herdou, em 1955, o banco fundado pelo pai. Hoje é dono do banco Safra (Brasil), do J. Safra Sarasin (Suíça) e do Safra National Bank (EUA). Segundo a Forbes, além de investimentos bilionários, ele também é dono, ao lado de José Cutrale, da Chiquita Brands, maior produtora de bananas do mundo.

STF

Colegiado decide sobre depoimento de Bolsonaro

MINISTRO MARCO AURÉLIO SUSPENDE INQUÉRITO CONTRA BOLSONARO, INTIMADO PARA PRESTAR DEPOIMENTO PRESENCIAL À PF

O ministro Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o inquérito que corre contra o presidente Jair Bolsonaro na Polícia Federal. Com a decisão, o depoimento do chefe do Executivo, que deveria ocorrer na próxima semana, também foi cancelado. A corporação havia agendado a oitiva para ocorrer entre os dias 21 e 23 de setembro. No entanto, ele deveria depor presencialmente, em cumprimento da decisão do ministro Celso de Mello. Com o afastamento do relator do caso, em decorrência de licença médica, Marco Aurélio acolheu um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para suspender as investigações.

Com ausência do ministro Celso de Mello, o caso foi distribuído novamente, e caiu nas mãos do colega. A AGU pediu que Bolsonaro tenha o direito de prestar depoimento por escrito, em nome da "isonomia", como ocorreu com o ex-presidente Michel Temer, que respondeu às perguntas dos investigadores sem precisar ir pessoalmente até o local. "Note-se: não se roga, aqui, a concessão de nenhum privilégio, mas, sim, tratamento rigorosamente simétrico àquele adotado para os mesmos atos em circunstâncias absolutamente idênticas em precedentes muito recentes desta mesma Egrégia Suprema Corte", diz um trecho do recurso da AGU.

Marco Aurélio decidiu submeter o caso ao plenário do tribunal, o que mantém suspenso o depoimento até avaliação do colegiado. "Considerada a notícia da intimação para colheita do depoimento entre 21 e 23 de setembro próximos, cumpre, por cautela, suspender a sequência do procedimento, de forma a preservar o objeto do agravo interno e viabilizar manifestação do Ministério Público Federal", escreveu o magistrado.

Bolsonaro é acusado de tentar interferir na Polícia Federal. O ex-ministro Sergio Moro afirmou, ao deixar o governo, que o presidente tentou trocar o comando da corporação no Rio de Janeiro e acessar relatórios de inteligência. O objetivo de Bolsonaro, de acordo com as acusações, seria beneficiar familiares e amigos, que poderiam estar no alvo de investigações conduzidas pela corporação. O presidente nega as denúncias e diz que todas as decisões que tomou têm caráter técnico e se justificam para propiciar melhor desempenho das equipes. Ontem, durante a transmissão de uma live, Bolsonaro tachou as acusações de Moro de "farsa". "Moro não tem que perguntar nada para mim", atacou o chefe do Executivo.

Insatisfação

A reforma da decisão do ministro Celso de Mello pelo colega de plenário, acolhendo manifestação da AGU, criou um clima de insatisfação nos bastidores do Supremo. A avaliação de alguns ministros é de que a decisão anterior do decano encontrava pleno respaldo na lei penal e não deveria ser revista. Celso é o mais antigo e de maior respeito na Corte. Ele está ausente em decorrência de problemas de saúde, pelo menos até o dia 26 deste mês, quando, se tiver alta, poderá retornar aos trabalhos na Corte.

Interlocutores do ministro Fux apontam que ele deve levar o caso ao plenário apenas se tiver segurança em relação ao trâmite jurídico e vai evitar minar os atos do relator. Após receber parecer da Procuradoria-Geral da República e conversar com o ministro Celso, ele deve decidir se pauta ou não a decisão do ministro Marco Aurélio.

IMPEACHMENT

Governadores do Rio e Santa Catarina ameaçados

Foi publicado ontem (18) no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) o projeto de resolução que autoriza o processo por crime de responsabilidade contra o governador afastado Wilson Witzel.

A comissão especial que analisa o pedido de impeachment de Witzel na Alerj aprovou, por 24 votos a 0, o parecer do relator, deputado Rodrigo Bacellar (SDD), pela continuidade do processo de afastamento.

Bacellar afirmou, em seu relatório, que há fortes indícios de que o governador afastado tenha cometido crime de responsabilidade por meio do recebimento de vantagens indevidas. Witzel é acusado de participação em um esquema de desvio de recursos públicos destinados ao combate à pandemia da covid-19 no estado do Rio de Janeiro. Ele foi afastado do cargo pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O texto segue agora para votação em plenário, onde pode receber emendas. A votação poderá levar mais de uma sessão.

Para ser aprovado, o texto precisará do quórum qualificado de dois terços dos 70 parlamentares, ou 47 deputados. Caso a decisão da Casa seja pela aceitação da denúncia, será formado um tribunal misto composto por deputados e desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado (TJRJ).

No Twitter, Witzel disse ter recebido "com respeito e tranquilidade" a decisão da comissão da Alerj. Ele informou que, além da defesa por escrito, antes da votação em plenário fará sua defesa presencial para demonstrar que não cometeu crime de responsabilidade. Ele também afirmou ter confiança em um julgamento justo.

"Combati o crime organizado e a corrupção, que tentou se instalar no meu governo. Eu determinei a investigação dos contratos da saúde e afastei os suspeitos. O linchamento político do qual tenho sido vítima deixará marcas profundas no Rio. Venho sendo acusado sem provas e sem direito à ampla defesa, inclusive no STJ. A minha luta é pela democracia, é para que um governador eleito pelo povo possa prosseguir e concluir o seu mandato", escreveu na rede social.

Santa Catarina

Os deputados estaduais de Santa Catarina votaram pela continuidade do processo de impeachment do governador Carlos Moisés da Silva (PSL). A votação ocorreu, na noite desta quinta-feira (17/09), em reunião extraordinária da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc).

Foram 33 votos a favor do prosseguimento, seis contra e uma abstenção. Contudo, apesar do resultado, o governador não foi afastado, pois ainda há outros passos no processo.

A solicitação de afastamento do governador e da vice-governadora, Daniela Reinehr (sem partido), foi oficializada em julho. A justificativa seria a suspeita de crime de responsabilidade em aumento salarial dado aos procuradores do estado em 2019. As defesas negam que tenha havido qualquer violação.

Impeachment da vice

Mais cedo, em outra reunião extraordinária da Alesc, os deputados votaram pelo prosseguimento do processo de impeachment contra a vice-governadora. Foram 32 votos sim, sete contra e uma abstenção. A sessão ocorreu de forma presencial, com alguns deputados participando virtualmente.

Com o resultado das votações, os deputados autorizaram abertura de processo por crime de responsabilidade contra Moisés e Reinehr. O governador, no entanto, disse que não há motivo para continuidade dos processos e afirmou que uma "vontade de trocar o governo" é a estratégia por trás dos pedidos.

Em caso de afastamento do governador e da vice, o presidente da Alesc, o deputado Julio Garcia (PSD), seria o primeiro na linha sucessória para assumir. Entretanto, nesta semana ele foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) por lavagem de dinheiro, na Operação Alcatraz. A denúncia é analisada pela Justiça Federal e, se ele não puder assumir, o presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), desembargador Ricardo Roesler toma posse interinamente.

Outros pedidos de impeachment

Há, ainda, um processo de impeachment contra o governador e a vice relativo à compra de 200 respiradores artificiais e a contratação de hospitais de campanha em Itajaí, no Vale. E um outro, resultado de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investigou a compra de 200 respiradores com pagamento antecipado de R$ 33 milhões, segue em análise.

Se aprovados, uma comissão composta por deputados e desembargadores vai analisar o prosseguimento do processo.

Com os prosseguimentos dos processos de impeachment, a Assembleia organizará uma comissão mista julgadora formada por cinco deputados, cinco desembargadores e o presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), Ricardo Roesler. Este último possui o voto de desempate, se necessário.

Testemunhas e defesas serão ouvidas pelo grupo, que pode rejeitar ou aceitar o pedido de impeachment. Se aprovado, o governador e a vice são afastados por 180 dias. Se todo o processo de impeachment for concluído neste ano, deve ocorrer uma nova eleição.

ENTREVISTA - LOURIVAL SEREJO

"Vamos nos apoderar do futuro que chegou"

RAIMUNDO BORGES

Ao tomar posse em abril na presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão, o desembargador Lourival Serejo deixou claro que estava assumindo o cargo num momento extraordinário, em meio à pandemia do coronavírus. Foi a primeira sessão solene, realizada por webconferência, desde 1813, quando o TJ-MA foi instalado por ato de D. João VI, como corte estadual. "Ficarei na história deste tribunal como o presidente que administrou sob os impactos de uma pandemia nas dobras do Judiciário Maranhense", disse Serejo.Cinco meses depois, com a pandemia amenizada pela baixa infecção e queda no numero de mortes pelo coronavírus, mas sem previsão de acabar, Lourival Serejo falou a O Imparcial sobre sua tarefa e os desafios. A crise da covid19 conseguiu trazer para o presente, o futuro tecnológico, que estava em curso no TJ, mas sem a pressa com foi implementado. "A nossa preocupação é não retardar processo. É incentivar a conciliação, usar as ferramentas tecnológicas, manter o cidadão atualizado e responder as expectativas da sociedade, com rapidez, às suas demandas por justiça", disse ele.

O Imparcial – Presidente, quala estratégia de funcionamento do TJ/MA nesse período de pandemias do Coronavírus?

Lourival Serejo – A nossa estratégia maior é o trabalho à distância. Todo o Tribunal está operando de forma centralizada pelo sistema digital. A nossa preocupação é não retardar processo. Incentivar a conciliação, manter o cidadão atualizado e responder as expectativas da sociedade,com rapidez, às suas demandas por justiça.

Durante a pandemia, com as pessoas confinadas ou cumprindo outros protocolos, ocorreu maior numero de demandas judiciais da população, nas instâncias de 1º e 2º grau?

Em termos de pleitos na Justiça, não diminuiu. Aumentou. Até pela facilitação do processo eletrônico e com os advogados trabalhando em casa, ficou mais fácil fazer petição e encaminhá-las a qualquer hora do dia ou da noite. Da nossa parte, estamos fazendo todos os esforços para não atrasar a tramitação de processos, nem prejudicar as partes envolvidas. Então esse é o grande esforço nosso, de manter o atendimento com o mínimo de conflito. Assim, acarreta em ganhos à sociedade.

No 1º grau, o numero de processos permaneceu elevado durante a pandemia?

Continua. Desde o dia 1º de setembro não recebemos mais nenhum processo físico no Tribunal. Tudo passou a ser eletrônico. Tem que ser digitalizado nas comarcas antes de chegar ao Tribunal. A nossa meta é digitalizar, até o fim deste ano, todo o sistema judiciário no Estado do Maranhão.

Quanto custou ao Judiciário, essas mudanças tecnológicas, que tiveram de ser aceleradas?

Temos investido muito no nosso centro de tecnologia em informação. Durante a pandemia, esse centro tornou-se o núcleo mais importante do Tribunal. Investimos muito em treinamento e equipamentos, porque não podemos parar nada na pandemia. Se pararmos, as consequências são visíveis, sensíveis e percebidas imediatamente. Temos que nos apoderar desse futuro, que já chegou forçado pela pandemia – se antecipando.

Significa, então que a pandemia puxou o futuro para o presente em termos tecnológicos? Obrigou a adoção de medidas que poderiam até estar programadas, mas não para o imediato?

Exatamente. A pandemia trouxe o futuro para hoje. Logo. O que poderia ser feito em cinco anos ou mais, foi feito em três meses. Porém, posso dizer que estamos prontos para encarar o que vem pela frente. Por exemplo, o homeoffice, em que as pessoas ficam em casa, mas o servidor termina produzindo mais e até de melhor qualidade.

E quanto aos julgamentos, com essas tecnologias já em operação, facilitou o trabalho dos desembargadores, cuja maioria não é da geração tech office? Provavelmente, nem todos estavam adaptados às novas tecnologias, como debater e decidir remotamente?

Eu participo das sessões virtuais das câmaras, além das sessões virtuais do pleno. Nada mudou nos julgamentos, por algum atalho que provocasse diminuição dos trabalhos dos desembargadores. Aliás, ficou até mais fácil cumprir as exigências dos julgamentos. Ele está em casa, mas atento sobre tudo relacionado às pautas de julgamento. Assim não há prejuízo algum à prestação jurisdicional da corte. Estamos fazendo, além das sessões normais do Tribunal, também temos vídeos conferência todo dia ou até toda hora, desde que haja necessidade de resolver qualquer problema relacionado ao andamento dos trabalhos, que não podem ser prejudicados.

"Faltam oficiais de justiça demais no interior"

O DESEMBARGADOR LOURIVAL SEREJO É O ATUAL PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO

O nível do atendimento remoto chegou até ao oficial de Justiça, em sua atividade de comunicar e intimar as parte sobre os processos?

Dentro do possível, sim. Afinal, com as pessoas demorando mais em casa, até facilita o trabalho dessa comunicação. Mas vamos aprimorar mais, para continuarmos adotando a mesma logística remota no pós-pandemia. Sabemos que fomos surpreendidos pela pandemia, mas as tecnologias disponíveis estão superando todas as dificuldades iniciais. Tantos nos adaptamos às mudanças, como estamos cumprindo rigorosamente a nossa missão de julgadores.

O ministro Luiz Fux, na posse como presidente do STF, apelou à sociedade a evitar a avalanche de questionamentos à corte, que acaba assoberbada de processo, em sua maioria sem necessidade.No caso do TJ/MA também sofre as consequências de uma situação parecida?

Esse excesso de reivindicação ocorre em todas as instâncias da Justiça do Brasil e em todo mundo. No caso do Supremo Tribunal é uma situação especial. É a corte superiora que mais julga no mundo. Enquanto a Supremo Corte dos Estados Unidos julga 80 por ano, no Brasil, só um ministro recebe muito mais do que isso por ano. É uma coisa louca. Até briga de galo já chegou ao Supremo, que é corte constitucional. Deveria julgar só assuntos previstos na Constituição. No Maranhão também temos recebido uma avalanche de processos sobre os mais variados assuntos. Mas para enfrentar essa realidade existe a conciliação. A nossa conciliação está trabalhando muito. Só em casos de famílias, foram julgados mais de quatro mil processos no ano passado. Casos conciliados. Divórcio, mil e tantos. Até caso internacional já houve. Então a conciliação é para ver se diminui essa avalanche de processo.

Quais são os casos mais pitorescos e inusitados que chegam ao Tribunal?

Muita coisa no âmbito do dano moral. Qualquer coisinha, como um apelido, por exemplo, vira processo. Teve um caso pitoresco de um consumidor da Cemar que tinha um vizinho apelidado de "veado". Na conta veio o endereço do consumidor, que era distante e difícil acesso, com a indicação de ser "vizinho de Pedro Veado". Obviamente que o nome do sujeito não era Pedro. Como referência. Ele entrou com o pedido de reparação por danos morais.

Presidente, o senhor está começando o mandato à frente do Tribunal de Justiça, quais são os maiores desafios no pós-pandemia, com tudo funcionando digitalmente? Faltam pessoal, juízes nas comarcas?

Falta muito, por exemplo, na área de TI, precisamos de 120. Faltam oficiais de justiça demais no interior. Fizemos concurso, passaram 63 e estamos chamando todos. Precisamos de analistas, mas não podemos contratar muito por questão orçamentária. Tem contenção de despesas. A fiscalização do CNJ é rigorosa e acompanha tudo, até as comarcas. Além da lei de responsabilidade fiscal.

A questão das fake news, que têm impactado o mundo todo, em todas as áreas. No Maranhão qual a preocupação e se há percepção ou já produz demandas no âmbito do Judiciário?

Olha, dentro de minhas metas, como presidente, está o combate às fake news. Elas têm efeito deletério coletivo e devastadores, dependendo do assunto. Temos, portanto, de ser severos com esse tipo de comportamento de difícil controle em qualquer parte. Os sites especializados em fake news são nocivos à sociedade. São nocivos na política, como agora nas campanhas. Portanto, precisamos estar sempre atentos à proliferação desse tipo de informação fraudulenta. E vamos agir de pronto para combatê-las.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Mochileiros do desemprego

A campanha eleitoral de prefeito e vereadores dos 5.560 municípios vai sair às ruas e dar de cara com uma multidão de brasileiros de mochila nas costas procurando emprego. Esse é apenas um dos desafios que a multidão de candidatos tem pela frente até o dia da votação e depois, com a posse dos eleitos. Esse é apenas um lado do efeito da pandemia do coronavírus que os políticos vão ter que encarar na hora de pedir voto e depois da conquista dos mandatos que vão até 2024.

A taxa de desemprego, medida pelo IBGE, na quarta semana de agosto bateu 14,3%, o maior nível desde o início da pandemia. São, ao todo, 13,7 milhões de desempregados, informou nesta sexta (18) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Quase o dobro da população maranhense e como se quase toda a população da Bahia estivesse na fila dos desempregados. Em apenas uma semana, 1,1 milhão de pessoas ingressaram na fila do emprego no país.

A taxa de desemprego saltou de 13,3% para 14,3% — o indicador considera apenas as pessoas que disseram ter ido atrás de uma vaga no período pesquisado. A pesquisa Pnad Covid busca identificar os efeitos da pandemia no mercado de trabalho. Portanto, não devem ser comparados com a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra Domiciliar) Contínua, que mede a taxa oficial de desemprego do país. Porém as indústrias têxteis, calçadista e automobilística, que demitiram em massa no começo da pandemia, já recomeçaram a contratar.

Porém, a medição aponta tendências sobre o crescimento do desemprego no país. No segundo trimestre, a Pnad Contínua trouxe uma taxa de desemprego de 13,3%, a maior para o período desde que a pesquisa começou a ser feita no formato atual, em 2012.No início da pandemia, com a população em isolamento e o comércio fechado na maior parte do país, a taxa de desemprego medida pela Pnad Covid era de 10,5%, já que menos gente se dispunha a sair em busca de trabalho. Agora, com afrouxamento das medidas de distanciamento social e a retomada das atividades econômicas, a multidão de desempregados caiu em campo em busca de uma colocação. É esperar para ver a reação do mercado.

Traçando rumos (1)

Como vice-presidente da CNI, o líder empresarial maranhense Edilson Baldez marcou presença em Brasília para reunião da entidade classista. O debate aprofundou análises sobre o futuro do Sistema Indústria, diante desse novo momento histórico.

Traçando rumos (2)

Entraram ainda discussão sobre como as entidades devem atuar nos regionais e junto aos sindicatos industriais. Deverá sair um estudo envolvendo temas comuns às federações e a confederação, além de estudos políticas públicas e meio ambiente.

Avanço no Ideb

Ao indicadores positivos no Ideb do Maranhão e de São Luís em particular, apontada por Flávio Dino como "bem visível" no ensino fundamental, conduzido pelos municípios. Destacou o Pacto Estadual pela Aprendizagem – colaboração entre o Estado e os municípios.

"Vocês não entraram naquela conversinha mole de fique em casa"

Do presidente Jair Bolsonaro para fazendeiros de Mato Grosso, que estão enfrentando queimadas no Pantanal e o homenagearam ontem em Sorriso (MT).

1 O PRTB, para não deixar o bonde passar vazio, adotou o "apóstolo" Sílvio Antônio para disputar a prefeitura de São Luís, fechando a penca de uma dúzia de candidatos. O partido dirigido nacionalmente pelo pastor Levi Fidelis desembarcou na última hora no bonde das candidaturas.

2 Sílvio Antônio é da turma que pulou fora do PSL quando Jair Bolsonaro perdeu o controle da legenda na guerra com deputado Luciano Bivar. O PRTB é o partido de Hamilton Mourão e foi o único a sustentar na convenção o nome de Jair Bolsonaro.

3 O "apóstolo", como é chamado, pegou o bonde das candidaturas na última hora e mostra disposição para fustigar concorrentes na TV e nas redes sociais. Para lembrar, em 2018, candidato a deputado federal, ele obteve mais de 10 mil votos em São Luís.

Toga suja

O governador do Rio Wilson Witzel, afastado do governo, está a um passo de ser defenestrado de vez por impeachment, cuja admissibilidade foi aprovada na Assembleia Legislativa. Como ex-juiz federal, Witzel vivem seu pior inferno astral.

Toga limpa

Como ex-colega de toga de Flávio Dino na magistratura federal, Witzel passa longe do 'comunista' maranhense, quase rompendo o meio do segundo mandato, se projetando emâmbito nacional até como eventual concorrente ao Planalto.

O impacto da Selic no mercado imobiliário

JOSÉ ADERALDO NETO*
* Mestre em Economia e Economista da Adeconomic Consultoria Empresarial (joseaderaldo@gmail.com)

Em julho de 2015 a taxa básica de juros do país (Selic) estava no patamar de 14,25% ao ano. Hoje encontra-se em 2% a.a., menos de 20% do nível que estava há cinco anos. Para os brasileiros esta é uma condição inédita. Tanto os juros nominais (Selic) quanto os juros reais (Selic descontando a inflação do ano) chegaram no menor patamar histórico.

Diversos fatores são responsáveis por esta condição. A redução dos juros internos no Brasil inicia-se, resumidamente, com o fim do processo de impeachment de Dilma Rousseff (custo da instabilidade política), seguida pela sequência dos primeiros ajustes fiscais implementados pelo governo provisório de Michel Temer. Contudo, a aprovação da PEC do Teto dos Gastos é o símbolo deste momento.

A partir daí, a manutenção da austeridade fiscal pelo governo atual, representada pela aprovação da reforma da Previdência, junto de uma agenda privatizante, soma-se e articula-se com um cenário mundial no qual, há mais de uma década, os principais países desenvolvidos estão estagnados em juros reais muito baixos, próximos a zero – e, em alguns casos até negativos. Fatores que, com a chegada da pandemia do coronavírus e a persistência de baixo crescimento brasileiro, terminam por afundar a Selic.

E o que o mercado imobiliário pode esperar dessa circunstância? Primeiramente, precisa-se analisar se esta redução da taxa básica de juros é algo estritamente conjuntural de curto prazo ou se terá sustentabilidade de médio e longo prazo, pois estamos falando de um mercado em que o tempo médio dos contratos e retorno dos investimentos é de décadas.

Para isso, é muito importante, não somente analisar o preço do dinheiro do tempo (juros), como a tendência da inflação (redução do poder de compra), pois, como a taxa básica de juros é um instrumento de controle da inflação pelo Banco Central do Brasil, qualquer alteração repercute no mercado imobiliário. Seja diretamente nos contratos ou indiretamente, diminuindo o apetite dos consumidores, dado os juros mais altos.

Ao considerar a conjuntura, é pacífico, entre maioria dos economistas, que a Selic não permanecerá por tanto tempo nesse patamar atual. Porém, o que não se sabe ao certo é até onde e qual será a magnitude do próximo ciclo de alta da taxa. Precificado este risco, os bancos já começaram a desenvolver linhas de empréstimos alternativas ao modelo tradicional de taxas de financiamento pré-fixadas.

Hoje já estão disponíveis no mercado linhas de financiamentos atreladas a uma taxa fixa mais IPCA (índice de inflação oficial do governo medido pelo IBGE) e até mesmo outras determinadas pela variação da poupança. Ambas as modalidades têm relação direta com a oscilação da Selic e com os rumos que ela deve tomar para definir qual linha de financiamento deve-se optar.

Outra característica interessante que tem se apresentado neste cenário de juros baixos no mercado imobiliário brasileiro é a busca pela formatação de novos produtos financeiros. Como a Selic remunera os títulos públicos e é a baliza dos empréstimos interbancários, ao atingir esse menor patamar histórico, os agentes financeiros começam a disponibilizar e exigir a (des)regulamentação de produtos como Home Equity (modalidade de crédito na qual o imóvel é dado como fiança da operação) e Créditos com Garantias de Imóveis (CGI). Financiamentos esses, que antes não eram tão difundidos no Brasil como alternativa de recomposição de ganhos.

Apesar dessas modalidades de financiamentos serem, em um primeiro momento, atraentes e levarem a uma redução de até 20% das parcelas em comparação com as das modalidades tradicionais de empréstimo, os consumidores precisam estar atentos para o risco de, no longo prazo, não ter problemas de adimplências nessas espécies contratuais. Isso em virtude de uma ampla variabilidade que possa ocorrer nestes índices.

O recomendado em financiamentos, num prazo curto, é que eles sejam contratados para um período aproximado de 120 meses. Porém, hoje já é permitida a portabilidade de financiamentos, o que pode ser uma alternativa para os clientes quando perceberem, não somente a conjuntura econômica do país desfavorável e que repercute no seu contrato, mas também quando eles desejarem reprogramar seus financiamentos em outra instituição.

Educação é a vacina contra a violência

» DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR
Médico, professor emérito da UnB, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, membro titular da Academia Brasileira de Pediatria, presidente do Global Pediatric Education Consortium (Gpec) // Email: dicamposjr@gmail.com

A violência é, sem dúvida, um dos males que mais afetam o bem-estar físico, mental e social da população brasileira. Não deve ser entendida, única e tão somente, como crime. Possui, também, as características de doença que acomete grande número dos que são contaminados pelos poderosos agentes transmissores.

Os fatores predisponentes dessa enfermidade são inúmeros. Entre eles, a pobreza, a miséria, as desigualdades sociais cada vez maiores, o segregacionismo maleficente, a drogadição, os preconceitos, e o consumismo escravizador.

Os sinais e sintomas de tal morbidade que causa o maior número de mortes no país são visíveis e claramente identificados. Incluem desrespeito cruel com o próximo, achincalhamento, agressão física de todas as modalidades possíveis e até mesmo inimagináveis, assalto e roubo, espancamentos vergonhosos, homicídio, infanticídio, feminicídio, estupro, exploração do trabalhador, corrupção em todas as instâncias político-administrativas e negação do direito de acesso igualitário às oportunidades essenciais à dignidade da vida humana.

Os meios de contágio da violência foram globalizados. Os principais transmissores são os veículos de comunicação, sempre focados na divulgação das formas de agressividade no mundo. As imagens produzidas e globalmente difundidas são chocantes e contagiosas, tais como discussões descabidas, ausência de diálogo, uso de armas de fogo, esfaqueamentos, bombardeios, ações destrutivas, invasões e guerras incessantes. Boa parte da população não resiste à influência contaminante desses vetores.

Amplia-se, assim, o número dos hospedeiros inconscientes dos agentes do mal, que passam a comandar seus hábitos e costumes. Tornam-se portadores da doença denominada violência, cujos efeitos transformam radicalmente o perfil comportamental. Passam a desenvolver os sinais e sintomas acima referidos, além de se converterem em novos agentes transmissores da doença.

Por seu lado, há de considerar a reflexão do pensador belga Ernest Mandel. Ele pondera que, de maneira geral, a violência tem sido propagada como estratégia governamental para justificar, com o apoio da população, o aumento de tropas militares e grupos policiais, bem como a aquisição de armamentos ditos de segurança. Na verdade, o intuito é dispor da força necessária para a manutenção do poder e o esvaziamento de eventuais rebeliões populares.

Há décadas, a epidemia dessa doença tomou conta do país, com alto poder de letalidade. Se o potencial arrasador não for avaliado como grave enfermidade contagiosa, será difícil reverter a nefasta prevalência. O Brasil é o segundo país com mais alto índice de homicídios na América do Sul. Em 2017, a taxa chegou a 30,3 assassinatos para cada 100 mil habitantes. Além disso, 70,1% dos homicídios foram praticados com arma de fogo.

Trata-se do hediondo padrão de moléstia que requer, para tratamento e prevenção, o pleno conhecimento dos mecanismos psicopatológicos e sociais geradores da conduta violenta que prospera a olhos vistos. Construir presídios, a serem entulhados por enfermos dessa doença, não é a solução para o enorme desafio que ela representa. Presídio não é hospital.

Ademais, a prática de torturas e isolamentos cruéis não é o método psicopedagógico para promover a recuperação dos presidiários e a reinserção na sociedade. A violência, entendida como entidade patológica, deverá ser tratada em conformidade com as evidências científicas geradas por projetos de pesquisa pertinentes.

A medida preventiva de tão grave doença já existe, de longa data. Trata-se da educação de qualidade, a ser solidamente implantada desde a primeira infância até a idade adulta. Sua eficácia está bem demonstrada nos países que passaram a adotar esse relevante procedimento preventivo.

Infelizmente, não tem sido aplicada de forma igualitária em nosso país. Há de ser um investimento primordial para todos os governos, assegurando-se às novas gerações, com a mais absoluta igualdade, o acesso aos centros e programas educacionais devidamente habilitados.

Só a construção educativa da personalidade dos futuros cidadãos poderá protegê-los dos agentes transmissores da violência. Será, assim, possível propiciar à maioria da população as condições de vida indispensáveis ao bem-estar físico, mental e social. Em outras palavras: a educação é a única e verdadeira vacina contra a violência.

Quadrilha

"João amava Teresa que amava Raimundo,
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.
João foi pra os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história."

Os versos imortais de Carlos Drummond de Andrade revelam paixões não correspondidas, além de apontar o destino de cada personagem. Curiosamente, Lili, que não amava ninguém, foi a única a se casar.Na última quarta-feira, encerrou-se o prazo para os partidos definirem, em convenções municipais, suas listas de candidaturas a câmaras municipais e prefeituras nas eleições de novembro próximo. As notícias sobre decisões ali tomadas demonstram que as tendências apontadas por mim no artigo O tempo não para, publicado neste espaço em 27 de dezembro de 2019, estão se confirmando.

Na ocasião escrevi: "Como se pode verificar, em 3.081 cidades (55,31% do total) temos menos de 10 mil eleitores, enquanto em 197 (3,53% do total) encontramos mais de 100 mil, sendo que apenas em 96 delas poderá haver segundo turno. Parece-me óbvio que o comportamento, tanto de quem se candidatará quanto do eleitorado, não será homogêneo. Afinal, são eleições municipais. Quanto ao primeiro grupo de cidades, ouso afirmar que os interesses locais prevalecerão sobre as questões nacionais, significando campanhas bastante paroquiais, nas quais uma das marcas será a atuação de parlamentares federais e estaduais buscando sedimentar apoios com vistas às reeleições em 2022".

Segundo respeitados analistas políticos, o estado de Minas Gerais representa síntese do Brasil. Com base nessa premissa, selecionei alguns municípios daquele estado e pesquisei no site do TSE as atas de convenções partidárias. Vejam o que encontrei sobre candidaturas às prefeituras: em Serranópolis de Minas (3.910 eleitores), PT e PSD estão coligados; em Ponto Chique (3.929 eleitores), PSB e Patriota caminharão juntos; em São Francisco do Glória (3.971 eleitores), a coligação reúne PT, MDB e PSDB; em Volta Grande (4.431 eleitores), a aliança é entre PSL e PSDB; em Sardoá (4.903 eleitores), a chapa majoritária é formada por PSL e Cidadania; em Careaçu (5.004 eleitores), PDT, DEM e PL formam a coligação; em Santana da Vargem (5.863 eleitores), PP e PT coligaram-se; em Desterro de Entre Rios (6.046 eleitores), PSB, PV e PL estão coligados; e em Machacalis (6.112 eleitores) temos juntos os partidos Avante, Cidadania, PP, PT, MDB e PDT. Ou seja, nas cidades menores, vários partidos que no plano nacional estão em campos antagônicos não se preocupam em manter tal alinhamento, optando por definir as coligações com base nas questões locais. Interessante observar que, mesmo em algumas das maiores cidades, estamos tendo notícia de alianças eleitorais esdrúxulas, algo como casamento de jacaré com cobra d´água. Tais articulações decorrem de uma visão em que se prioriza o pragmatismo em detrimento da coerência programática ou ideológica. E, ao contrário do que possa parecer à primeira vista, a maioria do eleitorado não se choca, aceitando tranquilamente tal situação. Até porque, convenhamos, partido político é uma instituição com baixíssimos índices de aprovação junto à população, como pode ser confirmado por inúmeras pesquisas.

No Brasil, esse tipo de situação tem sido recorrente nas disputas para os cargos do Poder Executivo. Nas eleições para câmaras municipais teremos nova realidade, já que será a primeira eleição em que as coligações estão proibidas. Para conseguir se fazer representar no Legislativo, cada partido vai precisar conquistar os próprios votos em quantidade suficiente, deixando de contar com a carona da votação de outros partidos.Assim, cresce a possibilidade de candidatos ao parlamento municipal optarem por apoiar candidaturas ao Executivo que lhes permita ampliar as chances de vitória, ainda que sejam diferentes das oficialmente definidas nas respectivas convenções partidárias. E, quanto maior o município, maior a tendência de isso ocorrer. Afinal, o que os olhos não veem o coração não sente. Ou, ainda, farinha pouca, meu pirão primeiro.Por fim, recorro novamente ao genial Drummond e seu poema que dá título ao artigo. No início da noite de 15 de novembro, a gente poderá ver quem terá final semelhante aos personagens e, principalmente, se aparecerá alguém que, a exemplo de J. Pinto Fernandes, surja como uma surpresa nas urnas. Vai vendo…

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

A FOME BATE À PORTA

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Não tem choro nem vela, é como diz o dito popular para algo que não se remedia facilmente. Assim é a fome. Ela vem, bate, castiga e nocauteia. De todas as angústias vividas desde tenra idade, sentir fome foi a pior das sensações que pude experimentar.

Diante da pandemia da Covid-19, a Organização das Nações Unidas (ONU), em julho, já prenunciava que a fome voltaria a crescer em todo o mundo, consequência da pandemia. Estimativas da Organização revelam que pelo menos 135 milhões de pessoas entrem em situação de fome em 2020.

Não são apenas números frios, mas seres humanos, muitos dos quais estão a vagar por uma alimentação que lhes assegure a capacidade de sobrevida. Ao todo, a Organização estima que 690 milhões de pessoas passaram fome em 2019. A solução precisa vir e é urgente.

No Brasil, estudos recentes da própria ONU, entre 2015 e 2017, já demonstravam que cerca de um quinto da população sofre com a insegurança alimentar, que está relacionada à impossibilidade de cada cidadão ter assistidas suas necessidades básicas de comida.

Na última quinta-feira (17), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou estudo afirmando que a fome cresceu no Brasil em 2018. Essa constatação, somada às previsões da ONU, acarretam em uma preocupação ainda maior para o país, que pode retornar ao Mapa da Fome, produzido pelas Nações Unidas.

Nos últimos cinco anos pelo menos 3 milhões de brasileiros entraram no grupo que possuem uma alimentação básica irregular. Destaca-se que os dados apenas apontam para cidadãos com moradias fixas, excluindo-se aqueles em situação de rua.

Os dados mostram que o mapa da subnutrição alcança aqueles que já são, no dia a dia, tratados à margem da sociedade. A fome é maior na zona rural; quase metade está no Nordeste; metade das casas onde a fome impera são chefiados por mulheres; etnicamente, pretos e pardos são mais atingidos pela fome.

Em momentos de crise, o caos social se revela de forma ainda intensa, mostrando o abismo que ainda separa as "castas" da nossa sociedade. A fome é a consequência mais nefasta da extrema pobreza e alcança aquelas pessoas que historicamente, e ao longo de gerações, já viviam às margens da sociedade.

O problema é grande e inversamente proporcional. O estudo revelou que quanto mais moradores na residência, menor o acesso a uma alimentação equilibrada, capaz de suprir as necessidades básicas. A matemática do onde come um, comem dois, não se aplica em uma equação quando não há alimento sequer para um comer. Para vencer a fome não existe fórmula mágica. De forma simples, parafraseando alguns conterrâneos de minha geração, ouso afirmar que a fome é uma doença que só se cura com comida.

E não há outra forma da comida chegar à mesa se não por meio de políticas sociais eficientes. Investir na agricultura familiar é o primeiro passo, responsável por quase 70% dos alimentos consumidos internamente. Em segundo, deve haver melhor logística para distribuição dos alimentos, uma vez que toneladas são perdidas anualmente. Por fim, uma forte ação de fortalecimento da economia, possibilitando a geração de emprego e renda para garantir o poder aquisitivo a cada brasileiro.

A falta de incentivo ao pequeno agricultor agrava a situação e tem forte impacto no êxodo rural, fenômeno que faz as famílias abandonarem os campos em busca de alternativas nas cidades. O resultado todos nós sabemos qual é.

Pessoas precisam ser tratadas como seres humanos. A política, o mercado e a economia não se bastam em si, mas existem em função das pessoas. Garantir os meios para prover as necessidades básicas de seus concidadãos deve ser a máxima de qualquer nação. Tem gente passando fome pelo simples fato de não ter dinheiro para adquirir o básico.

O Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo, mas o modelo de mercado no qual está inserido obedece à lógica do lucro pelo lucro. Investem nos grandes, abandonam os pequenos, exporta-se a preço de dólar conforme a conveniência de momento, em detrimento dos consumidores internos. Fato este que, inclusive, contribuiu para o recente aumento da cesta básica no país.

É inadmissível que a fome continue a assolar um país tão rico e com enorme capacidade de produção. Um carma que atravessou todos os governos desde a instituição da República e que raras vezes foi encarado como um problema efetivamente de Estado.

Com fome não se estuda, com fome não se trabalha, com fome nada se produz. Com fome, a nação tem ceifada toda e qualquer possibilidade de desenvolvimento e progresso. Seguimos um rumo sem rumo, onde a única certeza parece ser a incerteza estacionada sob um tenebroso teto de densas nuvens escuras que pairam sobre a nação.

Ansiedade em tempos de pandemia

RUY PALHANO
Psiquiatra

Já tratei em artigos anteriores sobre a ansiedade e por se tratar de um tema atual e relevante, apresento-lhes mais algumas reflexões sobre essa temática. A Ansiedade do ponto de vista médico e comportamental, pode ser considerada normal ou funcional e anormal ou disfuncional. Em condições normais ela é vital, necessária e indispensável para se viver adequadamente e de forma saudável. É um dispositivo neurofuncional e psicológico fundamental ao nosso equilíbrio, à nossa saúde e ao nosso bem estar e sem a qual estaremos desfalcados para enfrentar as mudanças que ocorrem em nossa vida cotidiana, tanto interna quanto externamente à cada um de nós. Ansiedade é um mecanismo normal, natural, endógeno, nasce conosco e nos acompanha a vida toda e corresponde a um dos mais importantes mecanismos de neuroadapatação, indispensável à vida, que favorece nossa adaptação geral.

Portanto, a ansiedade, enquanto fenômeno biológico e neurofuncional, constitui-se como um dos mais sofisticados sistemas de neuroadaptação que dispomos e, por ser endógeno e fazer parte de nossa constituição psiconeurobiológica é uma espécie de alarme ou sinalizador, que nos avisa sobre qualquer evento novo ou ameaçador, de dentro ou de fora de nós e nos informa sobre o que fazer e como reagir.

Como estamos vivendo em épocas de pandemia da COVID-19, doença avassaladora que tem provocada a morte de muitas pessoas no Brasil e no mundo e provocado inúmeros problemas de todas as ordens no mundo, os transtornos de ansiedade passaram a ser considerados um dos mais importantes e relevantes entre os problemas psiquiátricos e comportamentais impostos pela pandemia. Atingimos a um nível severo de tensão, medos, angustias e stress que a população passou a apresentar níveis críticos de ansiedade disfuncional (patológica), apresentando reações emocionais anormais, ou seja, um padrão de resposta psíquicas e neurofisiológicas inadequadas a determinados estímulos. Diferentemente, da ansiedade normal, a disfuncional ou patológica, paralisa o indivíduo, o imobiliza, por isso mesmo, traz enormes prejuízos à saúde mental e social dessas pessoas.

Outra consequência grave da ansiedade patológica, são as alterações no desempenho funcional, laboral, social, no lazer e recreação e nas funções executivas. Essas alterações impedem as pessoas, se preparem, adequadamente, para enfrentar as situações novas e ameaçadoras. É uma ansiedade carregada de medos, apreensões, dúvidas, expectativas e angústia, manifestadas psicologicamente, além de apresentar vários sintomas de natureza física, causando um desconforto e sofrimento geral ao paciente.

Enquanto a ansiedade normal é uma resposta adequada e funcional a um evento real, físico ou psíquico, interno ou externo à pessoa, na ansiedade patológica ou disfuncional, em geral, não se consegue identificar bem as causas do seu sofrimento, da sua apreensão, do seu temor, ou do fato causador específico, isto é, não sabe exatamente o que houve, para que alguém passe a se sentir tão mal, tão nervoso ou tão ansioso.

Os principais transtornos da ansiedade, do ponto de vista psiquiátrico, são: Transtornos de Ansiedade Generalizada (TAG), Transtornos do Pânico (TP), Transtornos Fóbicos (agorafobia, fobia social, fobia generalizada etc.) e Transtorno de ansiedade pós-traumática (TEPT). A prevalência desses transtornos na população em geral é elevada, por isso mesmo, devem ser tratados precoce e corretamente, sendo sempre aconselhável que os tratemos o mais cedo possível, para evitar que se tornem crônicas.

Todos esses transtornos, apontados acima, tem identidade própria, isto é, são condições clinicas específicas e se encontram classificadas no capítulo das Doenças Mentais da Classificação Internacional das Doenças – CID em sua 10º versão. São transtornos com identidade própria, muito embora, tenham como base comuns a ansiedade disfuncional.

Uma particularidade clínica importante, sobretudo para os médicos que forem tratar desses transtornos é procederem sempre o diagnóstico diferencial, através de um rigoroso exame clínico e laboratorial, entre esses, os de imagem, os bioquímicos, hematológicos, hormonais e renais para descartarem a existência de outras doenças que, eventualmente, possa estarem relacionadas com os sintomas de ansiedade.

Uma anemia, disfunções endócrinas, disfunção renal, carência vitamínica ou proteica, hipertensão arterial, diabetes, as doenças cerebrovasculares, cardiovasculares, osteomusculares, intestinais e muitas outras, podem estar por trás de queixas que podem simular transtornos ansiosos e se o profissional, não estiver atento a essas particularidades, pode formular um diagnóstico equivocado e prejudicar o tratamento de seu paciente. Isto é, antes de se dizer que fulano tem TEPT, TAG ou outro transtorno ansioso, ou mesmos quadros fóbicos, examine-o, cautelosamente, solicite-lhe exames laboratoriais, relativos a suas queixas, para então, finalmente, formular o diagnóstico definitivo.

O tratamento psiquiátrico dos transtornos de ansiedade, se dão sob três aspectos: o médico, o psicológico e o reabilitador. O tratamento médico, inicia-se, quando se tem o diagnóstico de certeza. Os medicamentos de escolha para o controle clinico desses transtornos se faz com ansiolíticos e com doses baixas de antidepressores. Atualmente, dispomos de uma plêiade desses medicamentos, que são altamente eficazes no controle clínicos dos sintomas de ansiedade, para qualquer uma das formas clinicas identificadas acima. A escolha do medicamento, a dose, o tempo de uso e outras orientações terapêuticas, dependerá do seu médico.

Além do tratamento farmacológicos, recomenda-se acompanhamento psicoterápico, pois muitos desses enfermos se tornam deveras inseguros, temerosos, assustados e apreensivos, quanto a possibilidade de não se recuperarem ou voltarem a apresentar esses mesmos problemas e, essa insegurança, irá abalar bastante seu psicológico e seu estado emocional, de tal forma, que a psicoterapia será muito bem indicada para esses casos, sobretudo, as psicoterapias baseadas em técnicas de Terapia Cognitivo Comportamental –TCC, que são as mais indicadas atualmente.

Finalmente, as estratégias de reabilitação psicossocial, são também recomendadas, considerando que muitos pacientes já apresentam condições patológicas crônicas e já tem profundas alterações em suas habilidades, psicossociais e laborais.

A alquimia embriagante do Centrão

RAIM,UNDO BORGES
Direto de Redação de O Imparcial

O Centrão virou a joia da coroa do Congresso Nacional. O presidente Jair Bolsonaro baixou o faixo do fogaréu que incendiou suas relações com partidos e dirigentes das duas casas do Congresso – Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre. Mesmo sendo um grupo informal de deputados e senadores, o Centrão é queridinho também dos pré-candidatos a presidente da República em 2022. Incluindo, obviamente, Jair Bolsonaro, sem perder-se de vista, também, a movimentação pelo flanco da esquerda.

Em 2019, Flávio Dino, líder de maior representatividade no PCdoB e em parte da esquerda brasileira, já chegou a conversar com nomes da direita e do centro, como Rodrigo Maia, Alcolumbre, José Sarney e Luciano Huck e João Doria. Vinha azeitando a engrenagem que poderia construir um pacto que envolveria o PT de Lula e Fernando Haddad e o PDT, de Ciro Gomes e Weverton Rocha, além da Rede de Marina Silva. O objetivo era derrotar em 2022 o "obscurantismo" ou o "conjunto de trevas", como chamou Flávio Dino, em janeiro, no portal UOL, obviamente, referindo-se ao governo Jair Bolsonaro.

Ele andava animado com a postura do apresentador Luciano Huck, que chegou a participar do Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça) junto com lideranças mundiais. Mas no segmento de esquerda, Dino não conseguiu amarrar qualquer entendimento esperançoso para 2022. Nem com Ciro Gomes, de postura aleatória. Ele vive às turras com o PT, aliado histórico do PCdoB de Dino. Esta semana, por exemplo, o pedetista encaminhou-se rumo a uma aproximação máxima com a direita. Chamou o prefeito de Salvador, ACM Neto, presidente do DEM, para "construir um centro político" na disputa em 2022.

Os dois partidos formataram uma aliança na disputa municipal deste ano na capital baiana, em cuja convenção, Ciro disse que aquela união "vai valer como semente de uma construção absolutamente necessária para o Brasil". O problema é o próprio DEM, balizador do Congresso Nacional. Não é difícil, portanto, imaginar-se que tanto Rodrigo Maia quanto Davi Alcolumbre vão precisar do Palácio do Planalto – numa jogada de mão dupla – para concretizar a construção da reeleição de ambos para os cargos que ocupam atualmente. Para isso será preciso mexer na Constituição. E, por sua vez, Bolsonaro não quer encrenca com os dois, sem os quais não tocará seus projetos polêmicos que lhe fortaleçam em 2022.

Depois de sucessivas rupturas momentâneas entro o governo e Maia, nas últimas semanas, Bolsonaro (sem partido) tem articulado uma aproximação com os partidos do chamado Centrão, um bloco informal na Câmara dos Deputados que reúne parlamentares de legendas de centro e centro-direita. O grupo não é conhecido por nenhuma bandeira específica, mas sim pela característica de se aliar a governos diferentes, independentemente da ideologia que pregam. Dependendo as circunstâncias, os votos do Centrão podem corresponder até à metade dos 513 parlamentares e serem decisivos na aprovação ou rejeição de qualquer matéria.

A regra predominante no Centrão é clara em qualquer governo: distribuição de cargos aos partidos, que ficam à vontade para indicar afilhados às vagas, e liberar emendas parlamentares do orçamento. É com esse dinheiro que os parlamentarem adubam o estuário eleitoral deles, chamado de base política, nos estádios e municípios. Agora, o Planalto precisa do Centrão como nunca imaginou, para aprovar medidas complexas e impopulares, principalmente na área econômica, após a crise do coronavírus, como o programa Renda Brasil, que foi enterrado na terça-feira e ressuscitado na quarta.

O jogo é jogado em campo aberto. No momento em que o ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, manda Bolsonaro depor presencialmente no inquérito da Polícia Federal, baseado nas declarações do ex-ministro Sérgio Moro de ele tentou interferir na PF, a situação voltou a ficar tensa.

O Planalto já recorreu ao STF. Bolsonaro quer agora acalmar o STF e, simultaneamente, a Câmara, onde precisa com urgência formar uma base aliada capaz de barrar um eventual processo de impeachment, dentre os 50 que dormem na mesa de Rodrigo Maia. Do calhamaço, ele arquivou apenas um. Eis o motivo da mudança repentina de Bolsonaro em relação ao Judiciário e Legislativo.

O leitor já deve estar se perguntando: E o que é, afinal, o Centrão? É um bloco parlamentar suprapartidário e informal na Câmara, que reúne partidos de centro e centro-direita. Dependendo do projeto, se articulam para votar da mesma maneira. Entre esses partidos, estão PP (40 deputados), PL (39), Republicanos (31), Solidariedade (14) e PTB (12). O PSD (36), o MDB (34) e o DEM (28) também costumam estar alinhados com o grupo, assim como partidos menores, incluindo PROS (10), PSC (9), Avante (7) e Patriota (6).

O termo "Centrão" surgiu na Constituinte de 1988, saindo do apelido pejorativo "baixo clero". Na constituinte tratava-se de um grupo de congressistas, que formou maioria capaz de mudar o jogo em assuntos polêmicos. Atuava em bloco na defesa de diferentes bandeiras, como o agronegócio, o evangelismo, etc. Já o atual Centrão, surgiu em 2014, sob o comando do então líder do MDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ).

Ainda na campanha eleitoral de 2014, ele cuidou de "comprar" antecipadamente votos que lhe garantissem a vitória na eleição de presidente da Casa, contra o PT. Cunha e o Centrão foram os responsáveis pela abertura do impeachment de Dilma Rousseff em 2016. Também, o Centrão rejeitou dois pedidos de idênticos contra Michel Temer. Um ano depois ele foi preso duas vezes na Lava Jato, enquanto Eduardo Cunha – cassado, caiu em desgraça e permanece preso por corrupção no âmbito da mesma operação lavajatista.

FGTS

Caixa abre agências para saque de benefício

A partir deste sábado, os trabalhadores nascidos em maio que tiveram o crédito do saque emergencial do FGTS e que não movimentaram a conta Poupança Social Digital

A Caixa abrirá 770 agências neste sábado (19), das 8h às 12h, em todo o país, para atendimento a 9 milhões de beneficiários do auxílio emergencial e do saque emergencial do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Os beneficiários nascidos em janeiro – 3,9 milhões de pessoas – poderão sacar o auxílio emergencial em dinheiro e os trabalhadores nascidos em maio – 5,1 milhões de pessoas – poderão retirar em espécie os valores referentes ao saque emergencial do FGTS. Ao todo, os benefícios somam R$ 5,8 bilhões. A relação de agências que estarão abertas pode ser conferida no site do banco.

Todas as pessoas que procurarem atendimento durante o funcionamento das agências serão atendidas. Não é preciso chegar antes do horário de abertura.

Auxílio Emergencial

Ao todo, neste sábado (19), terão sido pagos R$ 200,5 bilhões do auxílio emergencial para 67,2 milhões de brasileiros, num total de 288,3 milhões de pagamentos.

Os ciclos de crédito em conta e saques em espécie seguem até dezembro para o pagamento das cinco parcelas definidas pelo governo federal para o público do Cadastro Único (CadÚnico) e para quem se cadastrou pelo aplicativo App Caixa | Auxílio Emergencial ou pelo site.

Saque Emergencial do FGTS

O Saque Emergencial do FGTS já atendeu 55 milhões trabalhadores, com valor global de R$ 34,7 bilhões.

E, a partir deste sábado, os trabalhadores nascidos em maio que tiveram o crédito do saque emergencial do FGTS e que não movimentaram a conta Poupança Social Digital ou que tenham saldo remanescente poderão sacar o benefício em dinheiro. Também será possível transferir os valores, via aplicativo Caixa Tem, para outra conta, da Caixa ou de outras instituições financeiras.

Continua disponível ao trabalhador a opção de utilização dos recursos creditados na poupança social digital para a realização de compras, por meio do cartão de débito virtual e QR Code, pagamento de boletos, contas de água, luz, telefone, entre outros serviços.

Já na próxima segunda-feira (21), a Caixa credita o saque emergencial do FGTS na conta poupança social digital de aproximadamente 4,9 milhões de trabalhadores nascidos em dezembro.

Nessa etapa, os recursos liberados

O SAQUE EMERGENCIAL DO FGTS JÁ ATENDEU 55 MILHÕES TRABALHADORES

PNAD

Desemprego atinge maior patamar em agosto

A taxa de desocupação atingiu 14,3%, na quarta semana de agosto, um aumento de 1,1 ponto percentual frente à semana anterior (13,2%), alcançando o maior patamar da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) covid-19, iniciada em maio.

Essa alta acompanha o aumento na população desocupada na semana, representando cerca de 1,1 milhão a mais de pessoas à procura de trabalho no país, totalizando 13,7 milhões de desempregados.

Os dados foram divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população fora da força de trabalho (que não estava trabalhando nem procurava por trabalho) era de 74,4 milhões de pessoas, mantendo-se estável em relação à semana anterior (75 milhões) e, também, frente à semana de 3 a 9 de maio (76,2 milhões). Nessa população, disseram que gostariam de trabalhar cerca de 26,7 milhões de pessoas (ou 35,8% da população fora da força de trabalho). Esse contingente ficou estável frente à semana anterior (26,9 milhões ou 35,9%) e à semana de 3 a 9 de maio (27,1 milhões ou 35,5%).

Cerca de 16,8 milhões de pessoas fora da força que gostariam de trabalhar e não procuraram trabalho não o fizeram por causa da pandemia ou por não encontrarem uma ocupação na localidade em que moravam. Elas correspondiam a 22,6% das pessoas fora da força. Esse contingente permaneceu estável em relação à semana anterior (17,1 milhões ou 22,9%), mas diminuiu frente à semana de 3 a 9 de maio (19,1 milhões ou 25,1%).

A coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira, destaca o crescimento da taxa de desocupação, que era de 10,5% no início de maio, e explica que a alta se deve tanto às variações negativas da população ocupada quanto ao aumento de pessoas que passaram a buscar trabalho. “No início de maio, todo mundo estava afastado, em distanciamento social, e não tinha uma forte procura [por emprego]. O mercado de trabalho estava em ritmo de espera para ver como as coisas iam se desenrolar. As empresas estavam fechadas e não tinha local onde essas pessoas pudessem trabalhar. Então, à medida que o distanciamento social vai sendo afrouxado, elas vão retornando ao mercado de trabalho em busca de atividades”, disse, em nota, a pesquisadora.

Isolamento social

A pesquisa também indica mudança no comportamento da população em relação às medidas de isolamento social. Segundo o IBGE, o número de pessoas que ficaram rigorosamente isoladas diminuiu pela segunda semana seguida. Entre 23 e 29 de agosto, 38,9 milhões de pessoas seguiram essa medida de isolamento, uma queda de 6,5% em relação aos 41,6 milhões que estavam nessa situação na semana anterior.

Segundo Maria Lucia Vieira, há relação entre o aumento das pessoas em busca de trabalho e a flexibilização do isolamento. “A gente está vendo uma maior flexibilidade das pessoas, uma maior locomoção em relação ao mercado de trabalho, pressionando o mercado de trabalho, buscando emprego. E esses indicadores ficam refletidos no modo como eles estão se comportando em relação ao distanciamento social”.

A parcela da população que ficou em casa e só saiu por necessidade permaneceu estável.

São 88,6 milhões de pessoas nessa situação, representando 41,9% da população do país. Houve estabilidade também no contingente dos que não fizeram restrição, chegando a 5 milhões de pessoas, e dos que reduziram o contato, mas que continuaram saindo de casa ou recebendo visitas, situação de 77 milhões de pessoas.

O número de pessoas ocupadas que estavam afastadas do trabalho por causa das medidas de isolamento social foi reduzido em 363 mil e esse contingente passou a 3,6 milhões. As pessoas que estão nessa situação agora representam 4,4% de toda a população ocupada, estimada em 82,2 milhões.

Dos 76,1 milhões de pessoas que estavam ocupadas e não foram afastadas do trabalho, 8,3 milhões trabalhavam remotamente.

Estudantes sem atividades escolar

A pesquisa estima em 45,6 milhões o número de estudantes matriculados em escolas ou universidades na quarta semana de agosto. Desse total, 7,2 milhões (15,8%) não realizaram atividades escolares em casa no período. O número permaneceu estável em relação à semana anterior. As férias foram apontadas como motivo para 970 mil alunos não realizarem atividades escolares.

Síndrome gripal

Na quarta semana de agosto, 11,3 milhões de pessoas apresentaram pelo menos um dos sintomas investigados pela pesquisa, como febre, tosse e dor de garganta. O número é inferior ao estimado na semana anterior, quando 12,4 milhões de pessoas relata ter algum dos sintomas. “Isso representa 5,3% da população. Em maio esse percentual chegou a 12,7%”, disse a pesquisadora.

Das pessoas que apresentaram algum sintoma, 2,6 milhões buscaram atendimento em estabelecimento de saúde como postos de saúde, pronto socorro, hospital do Sistema Único de Saúde ou privado. O número de pessoas que procurou atendimento em hospital público, particular ou ligado às forças armadas foi estimado em 799 mil. Desses, 15,2%, ou 121 mil, foram internados.

MARANHÃO

8 em cada 10 mulheres foram presas por delitos sem uso de violência

A Defensoria Pública do Estado (DPE) do Maranhão divulgou, nesta semana, dados relacionados ao encarceramento feminino, com base em levantamento feito entre julho de 2019 e junho de 2020. Segundo o relatório, quase 80% das mulheres privadas de liberdade que deram entrada na unidade prisional feminina de São Luís, naquele período, foram presas pela prática de crimes sem uso de violência ou grave ameaça.

Há cerca de um mês, a instituição deu visibilidade aos resultados preliminares deste mesmo levantamento, que se baseia nos dados coletados pelo Projeto Assistência Legal e Visita Virtual, desenvolvido desde junho de 2019 pela DPE-MA, em parceria com o Ministério da Justiça, por meio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

Uma das informações coletadas dava conta de que cerca de 50% da população carcerária ingressou no sistema prisional da Capital, em razão da prática de delitos sem uso de violência ou grave ameaça. “Se o número geral já era impactante, imagina esse recorte de quase 80%, no caso das mulheres privadas de liberdade. Por isso, a importância desse relatório para termos o entendimento da real situação carcerária do nosso estado e então buscarmos, junto com os demais órgãos de Justiça, o aperfeiçoamento da política de encarceramento”, destacou o defensor-geral do Estado, Alberto Bastos.

Se o número geral já era impactante, imagina esse recorte de quase 80%, no caso das mulheres privadas de liberdade

Um dos objetivos do Projeto é monitorar o ingresso dos custodiados no Centro de Observação Criminológica e Triagem (COCTS) e na Unidade Prisional Feminina de São Luís (UPFEM).

Em um ano de atividades, o Núcleo de Execução Penal (NEP), da DPE/MA, analisou o perfil de 2.909 pessoas privadas de liberdade que entraram no cárcere em São Luís, sendo 2.580 (88,7%) provisórios(as) e 329 (11,3%) sentenciados(as).

Ainda de acordo com o estudo, do quantitativo de mulheres acompanhadas pelo Projeto, 44,3% foram presas pela primeira vez. E ainda, 68,76% foram presas na região metropolitana de São Luís e as demais no Interior do Estado.

Segundo um dos coordenadores do projeto e titular do Núcleo de Execução Penal, Bruno Dixon Maciel, o Projeto tem olhar especial sobre as mulheres privadas de liberdade gestantes ou que possuam filhos menores de 12 anos de idade. “Faz parte da rotina do Projeto um trabalho de busca ativa dos casos de presas gestantes ou mães de crianças, havendo ainda manutenção de contato com a equipe psicossocial da Unidade Prisional Feminina de São Luís, visando à obtenção dos documentos comprobatórios do estado de gravidez ou das certidões de nascimento das crianças para subsidiar a atuação dos defensores públicos”, explicou.

Faz parte da rotina do Projeto um trabalho de busca ativa dos casos de presas gestantes ou mães de crianças, havendo ainda manutenção de contato com a equipe psicossocial da Unidade Prisional Feminina de São Luís

Contando com a atuação de uma assistente social, uma psicóloga, oito estagiários do curso de Direito, duas assessoras jurídicas, três defensores públicos e mais dois coordenadores, o Projeto Assistência Legal e Visita Virtual tem se destacado por identificar possíveis prisões ilegais e casos em que seja possível responder ao processo criminal em liberdade, permitindo a adoção rápida de providências pelos defensores públicos.

Números do Projeto

Em 1 ano de trabalho, 660 presos do Centro de Triagem e 341 presas da Unidade Prisional Feminina foram atendidos pelos Defensores Públicos. No mesmo período, foram protocoladas 435 petições em favor das pessoas presas atendidas no Centro de Triagem e 192 pedidos em benefício das mulheres custodiadas na Unidade Prisional Feminina da capital maranhense.

O Projeto também proporciona apoio psicossocial às pessoas privadas de liberdade, atuando na regularização de documentos pessoais, no reconhecimento de paternidade e no encaminhamento de demandas de saúde. Conforme consta no relatório, a equipe psicossocial do Projeto realizou 551 atendimentos de familiares e pessoas presas.

ANÁLISE

Representatividade racial no judiciário

População afrodescendente no país ainda é minoria em diversas áreas profissionais, incluindo a magistratura, conforme a última pesquisa

ANTONIO CARLOS LUA
Especial para O Imparcial

Composta em sua maioria por negros (56%) – conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – a população afrodescendente no país ainda é minoria em diversas áreas profissionais, incluindo a magistratura, conforme a última pesquisa "Quem somos. A Magistratura que queremos", desenvolvida pela Associação dos Magistrados Brasileiros.

Pesquisa da AMB

Para o coordenador do Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão, juiz Marco Adriano Ramos Fonsêca, a pesquisa da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) tem grande relevância não só no sentido de viabilizar um diagnóstico da representatividade racial no âmbito do Poder Judiciário.

Além de possibilitar uma melhor compreensão da complexidade de fatores que devem convergir para resultados mais promissores na implementação de ações afirmativas.

"É importante ressaltar que a maioria dos membros do Poder Judiciário declara-se como branca, evidenciando uma manifesta desproporcionalidade e uma baixa representatividade dos negros na Instituição ao se considerar o universo da população brasileira, que é composta, em sua maioria por negros, sendo 9,2% de pretos e 47,2% de pardos, totalizando 56,4% dos habitantes do país, conforme dados projetados para o 1º trimestre de 2020 pelo IBGE, através das estimativas do PNAD Contínua trimestral", frisou o magistrado.

Perfil socioeconômico da Magistratura

O magistrado explica que os dados constantes do Perfil socioeconômico da Magistratura – identificados na pesquisa da AMB – indicam que, quanto à cor, aproximadamente 80,6% dos juízes de 1º grau se declaram brancos, e 18,4% se declaram pardos e pretos.

Dentre os juízes de 2º grau, 84,7% se declaram brancos e apenas 11,9% se declaram como pretos e pardos. Quanto aos ministros de tribunais superiores, 90,9% se declararam brancos. Os demais não emitiram declaração a respeito da cor.

"Os resultados são bastante semelhantes aos dados colhidos na Pesquisa do Perfil Sociodemográfico dos Magistrados feita pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2018, a qual identificou que apenas 18,1% dos magistrados brasileiros se declararam negros ou pardos. Quando acrescentado o recorte de gênero, na perspectiva da denominada interseccionalidade, apenas 6% são magistradas negras", pontuou.

Nesses moldes, segundo o coordenador do Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), observa-se que os diagnósticos obtidos nas pesquisas científicas refletem todo o histórico da realidade em sua maioria excludente e vulnerabilizante do negro brasileiro, do período escravocrata até a contemporaneidade, exigindo uma reflexão quanto à perspectiva do senso comum quanto ao papel dos negros na sociedade, ocupando geralmente funções secundárias e subalternas, e como isso reflete na exclusão e no racismo ainda presentes nos dias atuais.

Apenas 18,1% dos magistrados brasileiros se declararam negros ou pardos. Quando acrescentado o recorte de gênero, na perspectiva da denominada interseccionalidade, apenas 6% são magistradas negras

Vulnerabilidade em uma estrutura racista

De acordo com o juiz Marco Adriano, tais índices evidenciam a vulnerabilidade dos afrodescendentes em uma estrutura racista, daí a necessidade de compreensão do fenômeno do racismo com uma prática estrutural e excludente, já que poucos negros ocupam espaços de poder e cargos estratégicos, pelo que se faz mister a adoção de ações afirmativas como medida que fomente a concretização do princípio da igualdade material, visando à promoção de justiça social. "Registre-se, por oportuno, que mesmo já existindo uma política de cotas raciais no âmbito do Poder Judiciário Nacional, instituída pela Resolução CNJ nº 203, de 23 de junho de 2015, que reserva aos negros o percentual mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos do Quadro de Pessoal, inclusive de ingresso na Magistratura, ainda se observa uma subrepresentatividade do negro no âmbito do Poder Judiciário, já que passados cinco anos da definição da política de cotas ainda não se logrou alcançar, na prática, o percentual mínimo da representatividade racial definida pelo CNJ", enfatizou.

Passados cinco anos da definição da política de cotas ainda não se logrou alcançar

No entendimento do magistrado, o atual cenário dos debates sobre questões raciais deve ser pautado a partir da perspectiva estrutural, e como as instituições públicas e privadas podem contribuir efetivamente para a minimização desse distanciamento entre o discurso jurídico e a prática das políticas públicas.

Nessa linha de raciocínio, ele aponta a importância da instituição, pelo Conselho Nacional de Justiça, do Grupo de Trabalho sobre Igualdade Racial no Poder Judiciário, instituído pela Portaria nº 108, de 8 de julho de 2020.

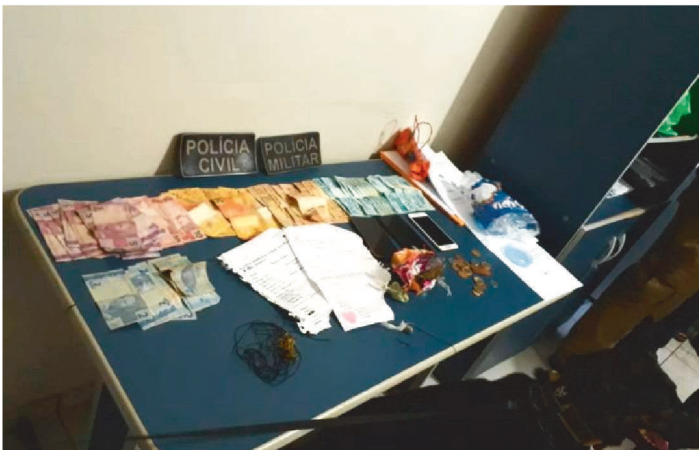
O grupo tem a atribuição de elaborar estudos e indicar soluções com vistas à formulação de políticas judiciárias sobre a igualdade racial no âmbito do Poder Judiciário, na busca da eliminação das desigualdades raciais em nosso país, fomentando reflexões acerca do enfrentamento do racismo estrutural que se manifesta no país e também no sistema de justiça.

Erradicar os preconceitos

Nesse panorama, o magistrado destaca a instituição do Comitê de Diversidade do Tribunal de Justiça do Maranhão, pelo presidente da Corte, desembargador Lourival Serejo, tendo entre seus objetivos estratégicos erradicar os preconceitos e práticas discriminatórias. "Trata-se de um processo progressivo de ressignificação das contribuições e do protagonismo dos negros na sociedade, e da construção de uma identificação e emancipação a partir de novas perspectivas, que certamente contribuirão para a consolidação de uma política destinada a eliminar a discriminação racial em todas as suas formas", assinalou.

Trata-se de um processo progressivo de ressignificação das contribuições e do protagonismo dos negros na sociedade, e da construção de uma identificação e emancipação a partir de novas perspectivas, que certamente contribuirão para a consolidação de uma política destinada a eliminar a discriminação racial em todas as suas formas

REGIÃO METROPOLITANA

Operação prende 20 integrantes de facção

ALÉM DOS PRESOS, POLÍCIA ENCONTROU DINHEIRO E DROGAS

Na madrugada da sexta-feira (18), por volta das 4h30, a Polícia Civil com o apoio da Polícia Militar deflagrou a Operação Parque Seguro com o intuito de cumprir 23 mandados de prisão contra suspeitos de integrarem facções criminosas atuantes nos bairros Parque Jair, Parque Vitória e proximidades, que ficam nas cidades de São Luís e São José de Ribamar, na região metropolitana da capital.

A operação foi comandada pela Seccional Norte da Polícia Civil, pelo 20° Distrito Policial Parque Vitória e contou com a participação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (SEIC), Grupo de Respostas Táticas (GRT) da polícia e do Grupo Tático Aéreo (GTA).

Durante a coletiva de imprensa realizada na tarde de ontem, a Secretaria de Segurança Pública (SSP), divulgou os dados da Operação Parque Seguro que teve o apoio de 90 policiais civis e 110 policiais militares que em conjunto realizaram o cumprimento de 20 Mandados de Prisões Preventivas e 25 Mandados de Busca e Apreensões.

SÃO FRANCISCO

Trio invade clínica e fazem reféns

ALÉM DA ARMA, OS SUSPEITOS ESTAVAM COM DINHEIRO

Uma clínica localizada no São Francisco foi palco de momentos de pânico e terror para quem estava no local. Três suspeitos entraram no estabelecimento, no início da tarde, da sexta-feira (18), e anunciaram um assalto. De acordo com informações da polícia, os criminosos fizeram os proprietários da clínica e alguns clientes de refém, assim que perceberam a chegada dos policiais.

Ainda segundo informações da polícia, a equipe policial chegou ao local, armou um cerco, mas mesmo assim o trio conseguiu fugir após arrombar uma das portas da clínica.

Porém, durante a fuga, eles foram surpreendidos por policias do Batalhão Policial de Turismo (BPTUR), na Avenida Ferreira Gullar, no Jaracati. Dois dos três envolvidos no assalto foram presos. O terceiro suspeito conseguiu fugir.

Junto com a dupla foi aprendido uma arma de fogo calibre 32, dinheiro e pertences das vítimas. Os suspeitos foram encaminhados ao Plantão Central na Cajazeiras, em São Luís.

SÃO LUÍS

Desenvolvimento chega à zona rural

Com obras de pavimentação, drenagem profunda e construção de ponte, a prefeitura proporciona qualidade de vida a moradores das áreas distantes do Centro da cidade

A zona rural de São Luís está passando por uma grande transformação com os investimentos da gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior. Região antes esquecida, onde a maioria das ruas nunca havia recebido asfalto e sofria também com a falta de drenagem, hoje recebe o maior investimento da história. Dezenas de bairros da localidade recebem serviços de drenagem profunda, superficial e pavimentação. Na região a Prefeitura de São Luís também trabalha na construção de ponte ligando a Vila Itamar ao Recanto Verde, por meio do programa São Luís em Obras. São cerca de 30 bairros que recebem infraestrutura. Em muitos deles o trabalho de pavimentação já foi concluído e outros seguem com obras em andamento. É mais mobilidade urbana, qualidade de vida para os moradores e desenvolvimento para essa região que é importante polo de produção e onde vive milhares de famílias.

A lista de bairros contemplados é grande. Entre eles estão Vila Sarney, Vila Industria, Vila Esperança, Residencial Shalom, Residencial 2000, Residencial Magnólia I e II, Estrada do Maracujá, Alto Paraíso, Pedrinhas, Itapera, Cidade Nova, Inhaúma, Vila Cabral Miranda, Mangue Seco, Vila Maranhão, Conjunto Jatobá, Sitinho, Vila Ayrton Senna, Jardim São Joaguim, Tibiri, Tibirizinho, Rio do Meio, Recanto Verde, Vila Itamar e Vila Aparecida. "A nossa gestão está cumprindo com o compromisso de levar desenvolvimento para as mais diversas regiões da capital, especialmente para a zona rural, que estamos atendendo demandas históricas, levando infraestrutura para bairros que nunca haviam recebido asfalto. São obras de extrema importância para comunidades que sofriam com a falta de infraestrutura, principalmente pavimentação e drenagem profunda, mas que, agora, estão podendo sair às ruas e caminhar em vias pavimentadas, onde há também o meio-fio, sarjetas e rede de galerias subterrâneas para enfrentar os alagamentos que eram constantes no período chuvoso. Hoje, podemse verificar nestes bairros as pessoas caminhando com mais tranquilidade", declarou o prefeito Edivaldo.

PROGRAMA SÃO LUÍS EM OBRAS LEVA SERVIÇOS A 30 BAIRROS DA ZONA RURAL

Vale ressaltar que a maioria dos bairros da zona rural é fruto de ocupação espontânea e nunca haviam sido incluídos em programas de urbanização, recebendo, até agora, melhorias pontuais. Com os trabalhos, a gestão do prefeito Edivaldo beneficia as comunidades de forma planejada. Com as melhorias, os moradores poderão enfrentar com mais confiança o período de chuva, que por muitos anos era causa de alagamentos e transtornos. Isto porque o gestor também trabalha na implantação de redes de drenagem profunda e superficial em muitas da ruas que precisavam dessas intervenções.

Pavimentação chega a vários bairros

"Estava precisando fazer uma obra dessas aqui faz muito tempo. A rua estava péssima e quando chovia ficava cada vez pior. Crianças não podiam brincar fora de casa, não dava para fazer caminhada, por isto esperamos que as coisas possam melhorar com estas obras que a Prefeitura está fazendo por todo o bairro", afirmou Teresa Oliveira, que mora há 17 anos na Rua Tancredo Neves, bairro Vila Sarney.

Por toda a sua extensão, a Rua Tancredo Neves está em obras, que foram divididas em várias frentes de trabalho. As equipes da Prefeitura estão escavando valas para a implantação de um sistema de drenagem profunda, com tubulações de concreto armado, que vai se interligar à rede de drenagem que está sendo construída em bairros vizinhos como Vila Industrial e Residencial Primavera. No total, são cerca de 3 km de drenagem em implantação na área. "A gestão do prefeito Edivaldo está realizando o maior plano de desenvolvimento de infraestrutura na zona rural dos últimos anos. Por meio do programa São Luís em Obras, já executamos o asfaltamento em diversos bairros como Pedrinhas, Inhaúma, Residencial Shalom e Vila Esperança. Outros como Tibiri, Rio do Meio, Tibirizinho e Vila Sarney estão recebendo obras de drenagem profunda. Todo este esforço da Prefeitura tem sido recompensado com a certeza de estarmos levando cidadania, conforto, mobilidade e acessibilidade para as comunidades mais distantes e que, por muitos anos esperavam por ações desse tipo", disse o secretário da Semosp, Antonio Araújo.

Ainda na zona rural, vale lembrar que a Prefeitura está construindo uma ponte de concreto ligando a Vila Itamar ao Recanto Verde, no trecho que transpõe um riacho afluente do Rio da Prata. A ponte é feita de concreto armado, com 36 metros de extensão e 10,5 metros de largura, com passeio para pedestre nos dois sentidos e drenagem pluvial.

Inhaúma

Além do bairro Inhaúma, a Prefeitura tem realizado serviços de pavimentação e, em alguns casos, drenagem profunda e superficial, em localidades vizinhas como as vilas Esperança e Shalom que também nunca receberam serviços desta natureza, mas que agora estão sendo urbanizadas. No total, serão beneficiadas cerca de 3,7 km de vias nestes dois bairros. "Com o asfalto, melhorou 100% a nossa vida. Isso aqui era muita poeira, por todo lado, mas desde que a Prefeitura pavimentou as ruas, a gente pode caminhar mais tranquilo, as crianças podem brincar, os carros rodam mais seguros, sem risco de atolar no areal", destacou José Augusto de Jesus, de 77 anos, que mora há 45 anos no bairro, considerado um dos primeiro moradores do Inhaúma.

A Prefeitura trabalha, ainda, no asfaltamento e drenagem superficial na Estrada do Maracujá, na zona rural (polo Maracanã), que serve de acesso a diversos bairros como Residencial 2000, Magnólia I e II, Vila Maracujá e Alto Paraíso, onde estão sendo pavimentados cerca de 20 km de ruas e avenidas, que vai beneficiar cerca de 10 mil pessoas na região.

Pedrinhas

"Depois que fizeram o asfaltamento melhorou muito, para todo mundo, pois ficou mais fácil o acesso para quem tem carro. Antes, tinha muito acidente com queda de moto, por que as ruas eram só areia. Agora, acabou esse problema e melhorou também para os moradores. Até criança pode brincar nas ruas, aprender a andar de bicicleta e patinete", disse Sanaely Ribeiro, que mora há cerca de 10 anos no bairro Pedrinhas e que, atualmente, cuida de um pequeno comércio na Rua Nova Esperança.

Além de Pedrinhas, vale ressaltar os serviços executados no Tiribi, Tibirizinho e Rio do Meio, totalizando mais de 13 km de asfaltamento, além de obras de drenagem profunda e superficial, beneficiando mais de 8 mil famílias. "Está muito bom, agora, com a rua toda asfaltada, o bairro todo asfaltado. A gente não podia caminhar direito. Para mim melhorou muito, porque eu tenho de andar com ajuda de bengala e, antes, era muito difícil até para sair de casa", declarou Domingas Alves dos Santos, de 58 anos de idade, que mora há 40 anos no bairro Mangue Seco, em Pedrinhas. Nesta localidade, a Prefeitura executou cerca de 3 km de asfaltamento, por meio do São Luís em Obras.

Outras obras

A estratégia da gestão Edivaldo para a zona rural inclui ainda dezenas de outras obras de pavimentação e drenagem, como a Cidade Nova, na região do Itapera, que pela primeira vez recebe a implantação asfaltamento e drenagem superficial (meio-fio e sarjeta). Há também em andamento obras de implantação de asfalto na Vila Esperança, Vila Cabral Miranda, Conjunto Jatobá, Sitinho, Jardim São Joaquim, Vila Aparecida, Maracanã e Vila Cabral Miranda.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

MAÇONARIA DO MARANHÃO

A SOS Vida propõe a todos os candidatos a prefeito de São Luís ações efetivas pela paz no trânsito

A SOS VIDA enviou dia 30.08.20 e reenviou dia 02.09.20 um documento para todos os pré-candidatos a prefeito de São Luís onde propõe que insiram em seus programas de governo várias medidas em favor da paz no trânsito na capital maranhense e que, sendo eleito, implemente durante sua gestão. As medidas propostas no documento são:

A) Trânsito

- 1. Implementar o tema social Educação para o Trânsito na rede municipal de ensino.
- 2. Intensificar o cumprimento do Código de Trânsito Brasileiro, através da fiscalização com os agentes de trânsito e com a fiscalização eletrônica.
- 3. Realizar diariamente intensificando nos finais de semana e feriados, mediante convênio com Polícia Militar, a fiscalização do cumprimento da Lei Seca.
- 4. Realizar Campanhas educativas permanentes nas escolas, e através dos órgãos da mídia.
- 5. Ampliar a sinalização horizontal e vertical em todas as vias públicas.
- 6. Instalar semáforos inteligentes para melhorar a fluidez do trânsito
- 7. Restaurar a pintura de todas as faixas de pedestres e dotá-las de acessibilidade e sinalização vertical.
- 8. Reduzir a velocidade nas avenidas de São Luis para 60 km/h
- 9. Realizar toda a infraestrutura necessária nas vias públicas municipais no tocante a pavimentação, sinalização e colocação de guard rail nas vias com desnível para vias laterais

B) Transporte/mobilidade

- 1. Planejar e implantar o transporte de massa em nossa capital, tais como, BRTs e VLTs.

Quase 100% da população teme usar transporte público por causa do coronavírus

Um estudo realizado pelo PoderData mostra que 93% dos brasileiros consideram arriscado usar transporte público durante a pandemia de Covid-19. Outros 25% veem risco médio, e 3% acham que não é arriscado.

Impactos para mobilidade urbana

Roberta Torres, mestre em promoção da saúde e prevenção da violência no trânsito e CEO da Setes diz: "A grande questão é que melhorar o transporte público coletivo não tem sido prioridade no Brasil. Historicamente as cidades têm sido ampliadas pensando exclusivamente nos automóveis. Isso faz com que o transporte público seja 'mal visto' pelas pessoas. Ao passo que deveríamos dizer: 'andar de ônibus ou metrô é ótimo, menos estressante, mais rápido e confortável'. No entanto, ainda estamos longe de chegar a isso em vários lugares do país", considera.

Fonte: portaldotransito.com.br

Semana Nacional de Trânsito

A SOS VIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO em celebração à Semana Nacional de Trânsito retomará com seus parceiros as ações presenciais de educação em faixa de pedestre no próximo dia 23.09.20. A 119ª(centésima décima nona) ação ocorrerá na faixa de pedestre da Av. Vitorino Freire, em frente as escadarias do CEPRAMA, em São Luis.

Código de Trânsito Brasileiro – CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 326. A Semana Nacional de Trânsito será comemorada anualmente no período compreendido entre 18 e 25 de setembro.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às leis do trânsito.

- Facebook e Instagram:Campanha SOS VIDA; Twitter:@valorizacaovida;
- E-mail:valorizacaoavida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

ENSINO MÉDIO

"Mais de 140 municípios atingem a meta do Ideb"

Em entrevista, o secretário de estado de Educação, Felipe Camarão, comenta os índices obtidos pelo Maranhão divulgados pelo Ministério da Educação

De acordo com os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgados nesta semana pelo Ministério da Educação (MEC), o Maranhão conseguiu melhorar a sua nota no indicador, atingindo 3,7 no Ensino Médio ofertado pela rede pública estadual. O Governo do Maranhão comemora e afirma que a nota mantém o estado como o terceiro melhor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco e Ceará.

Conversamos com o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, que falou um pouco sobre a importância do indicador para os estados e como o Maranhão se situa no cenário nacional e regional, na área educacional.

O IMPARCIAL – Nesta semana, o MEC divulgou os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). De maneira direta, porque este índice é tão importante para a educação brasileira?

Felipe Camarão – O IDEB possibilita, sobretudo, que o Estado tenha acesso a elementos significativos para a melhoria da educação como o rendimento dos estudantes, de que forma estão aprendendo e passando de ano, o que oferece subsídios para que professores possam avaliar suas metodologias, planos de aula e objetivos pedagógicos para a aprendizagem. É um importante indicador para que possamos aferir se as políticas educacionais adotadas estão sendo assertivas e atingindo o nosso principal alvo, que é garantir a aprendizagem dos estudantes, e, consequentemente, proporcionar uma educação que sirva para a construção de um futuro digno.

Conforme apontado, o Maranhão apresentou um crescimento, atingindo a média de 3,7 no Ideb. Qual era a situação da educação maranhense antes?

Em 2013, o índice decresceu para 2,8. Em 2015, chegamos a 3,1, revertendo esta queda, e, assim, temos seguido, nas últimas edições do IDEB, crescendo 0,9 ponto no indicador. Entre 2013 e 2019, tivemos o 3º maior crescimento de uma rede estadual em todo o país. Isso nos orgulha, pois, uma baixa média no IDEB significa que a aprendizagem dos estudantes é baixa, com altas taxas de reprovação e evasão escolar.

Se comparado com outros estados, como está o Maranhão?

No Nordeste, estamos entre os três primeiros estados da região, ficando atrás apenas de Pernambuco, que tem a média de 4,4 e do Ceará, que tem 4,2. São estados que já possuem uma trajetória de investimentos na educação pública, há muitas décadas. Outro fator de destaque é que as escolas da rede pública estadual, localizadas em São Luís, superaram a projeção do MEC para 2019, que era de 4,0, e conseguiram um desempenho de 4,1 no Ideb divulgado. Com esse resultado, a capital maranhense se posiciona entre as seis melhores do País.

E com relação aos demais municípios maranhenses, como está o IDEB?

Escolas do ensino médio ligadas à rede pública estadual em mais de 140 municípios maranhenses conseguiram atingir a meta do Ideb para o ensino médio. Isso demonstra que estamos, cada vez mais, equiparando o nível de ensino em todo o Estado. Isso corresponde a quase 70% dos municípios maranhenses.

A que você atribui esse crescimento no IDEB estadual?

Aos investimentos constantes em educação que o governador Flávio Dino vem fazendo desde o início de seu mandato. São diversas ações que se somam e refletem tal resultado, como formação de professores, reformas de escolas, foco na aprendizagem dos estudantes, todas implementadas por meio de um programa específico criado pelo Governo do Maranhão, que é o 'Mais IDEB', com monitoramento constante das metas de rendimento e frequência de cada escola. Por meio deste programa, temos buscado melhorar, cada vez mais, a gestão pedagógica das escolas, para que possamos atingir nossa principal meta, que é a aprendizagem de cada estudante maranhense.

"Acredito que o Maranhão vai crescer novamente"

FELIPE CAMARÃO É SECREETÁRIO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO MARANHÃO

O Ensino fundamental público é em quase sua totalidade ofertado pelos municípios. Para este nível de ensino, o indicador também cresceu?

O crescimento também é notório no ensino fundamental, ofertado pelos municípios. Nos anos iniciais, 90 municípios, o que corresponde a 41%, alcançaram ou superaram a meta estabelecida para o Ideb 2019. Já nos anos finais, 27,7% das escolas alcançaram ou superaram a meta estabelecida pelo MEC e, de modo geral, as redes cresceram 0,3 ponto. Parabenizo os esforços de todos e destaco a relevância de uma importante ação implementada pelo governo do Maranhão, que é o Pacto pela Aprendizagem, que tem dado um grande suporte aos municípios no âmbito educacional, contribuindo com a elevação da qualidade em todo território maranhense. O governador Flávio Dino sempre teve esta certeza de que não adianta olharmos só para nossa rede. Estamos todos interligados e precisamos cuidar dos estudantes desde a base, para que ele possa chegar ao Ensino Médio com o nível adequado de aprendizagem, sem defasagens e situações que favoreçam a evasão escolar.

Secretário, e o que esperar da próxima avaliação do IDEB, após todo esse período pandêmico que o mundo enfrenta? Você acredita que o Maranhão consiga novamente crescer?

Vivemos um dos momentos mais difíceis e preocupantes em diversos aspectos, principalmente na educação. A nota do IDEB é apenas um reflexo do que acontece no chão da escola, refletindo não somente como está a aprendizagem dos estudantes, mas, também, a aprovação e evasão escolar. Como garantir o vínculo com o estudante que está fora da sala de aula, para que ele não se evada e continue seu processo de aprendizado tem sido o motivo pelo qual temos trabalhado muito mais todos os dias, durante esse período de pandemia, de forma que não tenhamos retrocesso no que já conseguimos avançar. E quando falo isso, não me refiro somente por estarmos preocupados com o IDEB, pois esse é apenas reflexo da qualidade da educação. Refiro-me ao principal, que é garantir que crianças e adolescentes permaneçam na escola, se desenvolvendo e absorvendo aprendizado que servirá para a vida de cada um. Se eu acredito que o Maranhão vai crescer novamente? Tenho fé que sim. Acredito que estamos empenhando muitos esforços para que nossos estudantes não desistam da escola, mesmo o momento sendo muito difícil. Pode até parecer utópico, mas continuo a afirmar que o ano letivo não está perdido e conseguiremos sair mais fortes, melhores e promovendo a verdadeira mudança pela qual, há décadas, o setor educacional clama.

PACOTE DE ASSISTÊNCIA

Trump anuncia pacote agrícola de US$13 bilhões

TRUMP ANUNCIOU PACOTE DE ASSISTÊNCIA A AGRICULTORES

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou um novo pacote de assistência aos agricultores devido à pandemia no valor de cerca de 13 bilhões de dólares, em um comício de campanha em Wisconsin na noite da última quinta-feira (18), entregando ajuda a um setor importante em um Estado crucial para seus objetivos eleitorais. "A partir da próxima semana, meu governo está comprometendo mais… 13 bilhões de dólares em alívio para ajudar os agricultores a se recuperarem do vírus da China, incluindo os incríveis produtores de laticínios, cranberry e ginseng de Wisconsin, que foram afetados gravemente", disse Trump, referindo-se ao novo coronavírus.

Wisconsin é conhecido por suas indústrias de leite e queijo, que foram duramente atingidas pelas políticas comerciais da Casa Branca e pela pandemia de Covid-19 — mas o pacote aos agricultores semanas antes da eleição presidencial de novembro foi inesperado. Trump derrotou a democrata Hillary Clinton em Wisconsin em 2016 por menos de 1% dos votos — a primeira vez que o Estado preferiu em um republicano em uma eleição presidencial desde 1984. Trump falou em Mosinee, uma cidade rural na parte central de Wisconsin, enquanto as autoridades estaduais relatavam 2.034 novos casos de coronavírus, um aumento recorde em um dia.

O novo programa de ajuda sobre o qual o Departamento de Agricultura divulgou detalhes nesta sexta-feira (18) está aproveitando os 14 bilhões de dólares em fundos adicionais da Commodity Credit Corporation que o Congresso concordou em pagar antecipadamente como parte da Lei de Ajuda e Segurança Econômica do Coronavírus (Cares), de acordo com quatro fontes familiarizadas com o assunto. Os agricultores deverão começar a se inscrever no novo programa na segunda-feira, disseram as fontes.

REAÇÃO

Taiwan aciona caças após sobrevoo de 18 aviões

CAÇA TAIWANÊS DURANTE EXERCÍCIO MILITAR NA ILHA

Taiwan acionou caças, nesta sexta-feira, depois que 18 aeronaves chinesas sobrevoaram a ilha, cruzando a instável linha média do Estreito de Taiwan, em reação à visita de uma autoridade de alto escalão dos Estados Unidos para conversas em Taipé.

A China já havia anunciado exercícios de combate e criticado o que classificou como um conluio entre a ilha, que reivindica como parte de seu território, e os EUA.

O subsecretário de Assuntos Econômicos norte-americano, Keith Krach, chegou a Taipé na quinta-feira para uma visita de três dias. Ele é o funcionário mais graduado do Departamento de Estado a visitar Taiwan em quatro décadas, ao que a China prometeu dar a "resposta necessária".

A China vem acompanhando cada vez mais alarmada o estreitamento da relação entre Taipé e Washington, e intensificou exercícios militares perto da ilha, o que incluiu dois dias de manobras aéreas e marítimas de larga escala nesta semana.

Taiwan disse que 18 aviões chineses se envolveram nesta sexta-feira (18), muito mais do que em aparições anteriores do tipo.

O governo local mostrou um mapa da rota de voo dos aviões chineses na linha média do Estreito de Taiwan, que aeronaves de combate dos dois lados normalmente evitam atravessar.

O jornal taiwanês Liberty Times disse que caças de Taiwan foram acionados 17 vezes ao longo de quatro horas, alertando a Força Aérea chinesa a manter distância.

O jornal também mostrou uma foto de mísseis sendo instalados em um caça F-16 na base aérea de Hualien, no litoral leste de Taiwan.

O direito à informação é uma das bases da democracia, e o jornalismo é a garantia do exercício desse direito. A atividade profissional de apurar e divulgar os fatos, buscando sempre a verdade, ajuda as pessoas a entenderem melhor o mundo em que vivem e a tomarem suas decisões. É por isso que o jornalismo faz bem. Faz bem à cidadania, aos cofres públicos, ao meio ambiente, à educação, à saúde, à segurança, à mobilidade e a tantas outras questões fundamentais do nosso dia a dia.

Hoje é o Dia Internacional da Democracia.
Comemore com a gente as liberdades de informação e de expressão. Compartilhe a hashtag #JornalismoFazBem e homenageie as conquistas da democracia no Brasil.
Jornalismo faz bem para a democracia.
Jornalismo faz bem para você.

#JornalismoFazBem

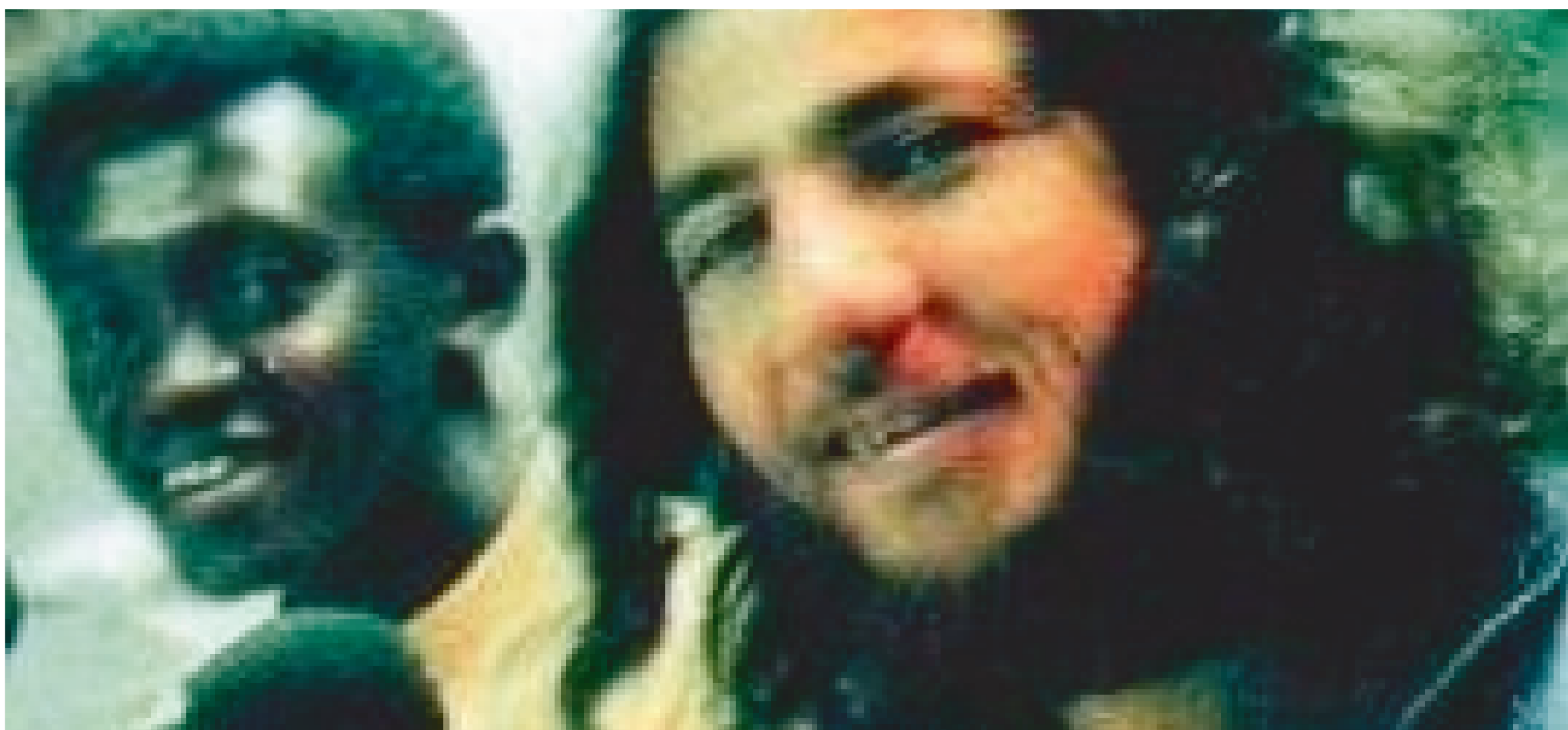
GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO
DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais **emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais – LAA, desta Secretaria.**
O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de **17/08/2020 a 14/09/2020**, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.
Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. O monitoramento obedece os padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000.
Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:

PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02º30'01.08"S 44º19'11.3"O	Praia da Ponta D' Areia	Ao lado do Espigão Ponta D' Areia	**IMPRÓPRIO**
P1.1	02º29'51.40"S 44º18'44.30"O	Praia da Ponta D' Areia	Em frente ao Cond. Jardins de Bordaux	**IMPRÓPRIO**
P02	02º29'39.50"S 44º18'28.10"O	Praia da Ponta D' Areia	Em frente à Praça de Apoio ao Banhista	**IMPRÓPRIO**
P2.1	02º29'11.0"S 44º18'07.20"O	Praia Ponta do Farol	Em frente ao Farol	**IMPRÓPRIO**
P2.2	02º29'12.10"S 44º17'32.30"O	Praia de São Marcos	Em frente aos Bares do Chefe e Desfrute	**IMPRÓPRIO**
P03	02º29'12.50"S 44º17'05.60"O	Praia de São Marcos	Em frente ao Agrup. Batalhão do Mar	**IMPRÓPRIO**
P3.1	02º29'11.40"S 44º16'32.20"O	Praia de São Marcos	Em frente ao Heliporto	**IMPRÓPRIO**
P3.2	02º28'59.90"S 44º16'01.90"O	Praia de São Marcos	Em frente à Banca de Jornal	**IMPRÓPRIO**
P04	02º28'52.70"S 44º15'40.30"O	Praia do Calhau	Em frente à Elevatória da CAEMA	**IMPRÓPRIO**
P4.1	02º28'53.70"S 44º15'12.60"O	Praia do Calhau	Em frente à Pousada Vela Mar	**IMPRÓPRIO**
P4.2	02º28'53.40"S 44º14'19.60"O	Praia do Calhau	Em frente à Pousada Suíça	**IMPRÓPRIO**
P05	02º28'46.20"S 44º14'19.0"O	Praia do Olho d'Água	Em frente à descida da rua São Geraldo	**IMPRÓPRIO**
P06	02º38'29.0"S 44º13'33.60"O	Praia do Olho d'Água	À direita da Elevatória Iemanjá II	**IMPRÓPRIO**
P6.1	02º28'30.0"S 44º13'14.90"O	Praia do Olho d'Água	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	**IMPRÓPRIO**
P07	02º28'13.40"S 44º12'41.80"O	Praia do Meio	Em frente ao Kactus Bar	**IMPRÓPRIO**
P08	02º28'05.20"S 44º12'22.70"O	Praia do Meio	Em frente ao Bar do Capiau 2	**IMPRÓPRIO**
P09	02º27'50.80"S 44º11'55.0"O	Praia do Araçagy	Em frente a descida principal do Araçagy	**IMPRÓPRIO**
P10	02º27'47.90"S 44º11'29.0"O	Praia do Araçagy	Em frente ao Bar da Atalaia	**IMPRÓPRIO**
P11	02º27'33.50"S 44º10'32.20"O	Praia Olho de Porco	Em frente ao Bar Rainha	**IMPRÓPRIO**
P12	02º27'33.50"S 44º10'32.20"O	Praia Olho de Porco	Em frente ao Las Vegas Bar	**IMPRÓPRIO**
P13	02º27'22.70"S 44º10'22.20"O	Praia do Mangue Seco	Última Barraca antes do Mangue	**IMPRÓPRIO**
P14	02º27'00.4"S 44º09'47.20"O	Praia do Mangue Seco	Entre a Barraca da Val Barraca do Sr. Pedro	**IMPRÓPRIO**

SÃO LUÍS (MA), 16 DE SETEMBRO DE 2020
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
AV. DO HOLANDESES, N° 04, QUADRA 06, ED. MANHATTAN, CALHAU.
SÃO LUÍS – MA CEP 65.071-38

NOVIDADE NO RÁDIO

O reggae roots pelas ondas da Nova FM

SAMARTONY MARTINS

Diversas narrativas buscam explicar como o reggae se incorporou à cultura local de São Luís. Segundo alguns relatos, desde a década de 1970, algumas pessoas conseguiam captar ondas-curtas de rádios caribenhas, em razão da proximidade geográfica. Posteriormente, turistas, emigrantes e marinheiros da zona portuária da cidade também influenciariam na introdução do ritmo no estado. Independentemente de teorias sobre a forma como o ritmo jamaicano chegou à capital maranhense, hoje o ritmo jamaicano se fortaleceu por meios de comunicação, seja pelas ondas do rádio, nos programas de emissoras de televisão ou ainda pela internet.

Como forma de fortalecer mais ainda a força da música jamaicana que teve como maior divulgador, o cantor e compositor Bob Marley, estreia nesta segunda-feira (21) o programa "Reggae Roots" que vai integrar a programação da grade da Rádio Nova FM de segunda a sexta das 19h às 21h e aos sábados de 17h às 19h.

O programa será apresentado pelo radialista e Dj Marcos Vinicius e pelo radialista, cantor e compositor Fauzy Beydou, vocalista da banda de reggae Tribo de Jah. "Neste novo projeto a grande ideia é aliar a rádio a interatividade das redes sociais da emissora popularizando o estilo musical na periferia da ilha de São Luís 'banhada de reggae por todos os lares' será um grande desafio", ressaltou Marcos Vinicius.

Marcos Vinicius: vida no rádio e nas pistas

Marcos Vinicius fez uma análise do impacto que a cena regueira atual está passando por conta da pandemia do novo coronavírus (covid-19). "Este é um momento delicado que o movimento reggae vive diante da pandemia onde cada setor (artistas, bandas, casas de eventos) hoje buscar se reinventar para se manter neste cenário. Esperamos que tudo isso passe logo e a massa regueira possa voltar a lotar as casas de shows, salões de reggae com vibrações positivas", enfatizou o radialista que é um dos pioneiros na discotecagem 100% vinil no ritmo jamaicano.

Com mais de duas décadas dedicadas à divulgação e fomentação da cultura reggae dentro e fora do estado, Marcos Vinicius vê o programa "Reggae Roots" como um novo momento de sua trajetória profissional. "São mais de 25 anos no Rádio Reggae Maranhense, diante desta proposta lançada pela rádio Nova FM, será um novo momento pra minha carreira reeditando o começo de toda minha história ao lado da pessoa que me deu a primeira oportunidade pra fazer rádio reggae aqui no Maranhão, Fauzy Beyound", acrescentou Marcos Vinicius.

Sobre o que o público pode esperar Marcos Vinicius que também é Dj e conhecido na cena musical regueira adiantou que o público terá a oportunidade de acompanhar o programa com apresentações ao vivo dos artistas. "Teremos reggae ao vivo no estúdio mais moderno deste país, essa será a novidade, o artista vai subir ao Palco da Nova FM", contou o radialista que é colecionador de discos de vinis, há mais de 25 anos, com notada coleção no gênero reggae e demais estilos musicais do Brasil e do mundo.

Um reencontro com o público pelo rádio

Já o radialista e cantor Fauzy Beydou revelou a **O Imparcial** que atuar no rádio sempre foi prazeroso para ele por contada interatividade e cumplicidade com os ouvintes. "A agenda estressante de viagens com a Tribo acabou dificultando essa atuação embora ainda há pouco tenha apresentado um programa pela Rádio Universidade. O ostracismo forçado pela pandemia permitiu que fizesse inicialmente um programa de casa pela rede social e daí veio a ideia de voltar ao rádio aproveitando o convite da Nova FM. Sem perspectiva de voltar aos palcos, a ideia é resgatar todo um legado de muito sucesso no Rádio, não só no Maranhão já que o último programa que apresentei ia ao ar em vários estados, aproveitando agora o alcance global da rede social", disse o Fauzy Beydou.

Fauzy Beydou: uma vida no palco e no rádio

O cantor contou ainda o último programa que apresentou foi o "Resistência Roots" pela Rádio Universidade, e que há quatro ou cinco anos atrás ele vinha apresentando de casa o programa "Central Reggae" pelo Facebook, nos últimos meses com um alcance bom até em outros países. "A oportunidade com a Nova FM pareceu muito sedutora com a possibilidade de fazer um trabalho mais profissional, especialmente com a parceria de Marcos Vincius, grande autoridade do reggae maranhense", ressaltou Fauzy Beydou.

Sobre o novo programa Fauzy Beydou explicou que o mesmo propõe trazer música ao vivo no rádio, informação cultural, entrevistas, um espaço para o reggae nacional e local que não é usual nos programas existentes. "A ideia pretensamente pretenciosa é colocar São Luís como protagonista na cena reggae nacional, fazendo jus a título de Jamaica Brasileira", acrescentou o cantor.

Fauzy Beydou afirmou que a cena reggae maranhense atual continua muito dinâmica embora muito dispersa. "Não há uma consciência no geral da importância cultural que está agregada a esse movimento. No caso do Bumba Boi por exemplo já há um consenso do quanto é significativa e preciosa essa manifestação folclórica e cultural para o Maranhão mas o reggae, apesar do seu incrível apelo e alcance popular, ainda continua como um produto cultural de segunda o terceira categoria. O fato hoje é que se ouve e toca reggae no Maranhão mais que na Jamaica ou qualquer outro lugar no mundo. Não há dúvidas de que o reggae aqui é uma música de massa que representa uma face significativa da cultura popular do estado porém falta uma política ou vontade política para explorar mais devidamente esse potencial como elemento de atrativo turístico e cultural".

De acordo com Nilo Gomes diretor-geral da Nova FM, a ideia do programa surgiu desde o inicio de quando a raádio entrou no ar há dois anos. "A gente queria fazer algo diferente dos que já estavam fazendo nas outras rádios. A ideia foi maturando ao longo destes dois últimos anos. E sempre que a gente pensava em algo para fazer parte do conteúdo do programa a gente pensava na figura do Fauzy Baydon que foi um dos pioneiros deste tipo de programa em rádio aqui no Maranhão", contou Nilo Gomes.

Um programa para brigar pela audiência

O diretor-geral da rádio informou ainda que o projeto do programa saiu da gaveta, após o sucesso da live da Tribo de Jah aqui em no estúdio da Nova FM. "Chegamos à conclusão que o momento era este de colocar no ar um programa especifico para este segmento musica que representa pelo mundo afora a cidade de São Luís. Com o advento da internet e das redes sociais os seguidores da Tribo de Jah e especialmente do Fauzy acompanham o trabalho dele por todo planeta. E isso é algo parecido com o nosso trabalho aqui na rádio, pois diariamente tudo que é produzido aqui tem este olhar que vai ser visto por toda aldeia Global. O Fauzy é um artista que conhece o mundo e tudo sobre a cultura do reggae. Ele é o capitão do navio deste programa e o Marcos Vinicius e que comanda a roda do "Leme". O Marcos também tem uma longa experiência no rádio e vai ser também importante, pois hoje ele esta muito próximo desta comunidade que curte o trabalho mais intimistas dos Djs que tocam e trabalham diretamente com as bolachinhas de vinil", acrescentou Nilo Gomes.

Nilo Gomes ressaltou que a ideia da rádio é brigar pela audiência através deste programa e resgatar as verdadeiras raízes do teggae que transformou São Luis a capital da musica jamaicana no Brasil. Ele afirmou ainda que teve carta branca diretora-presidente da Nova FM, Paulinha Lobão para a criação deste projeto que incentiva a cultura do reggae no Maranhão.

2017
3.4

2015
3.1

PÚBLICO FINAL DO MARANHENSE

"Ocupação parcial", sinaliza governador

Governador Flávio Dino deixou claro que o assunto ainda está em discussão e que o martelo será batido nos próximos dias, pois o primeiro jogo da final será na quarta

DANIEL AMORIM

Após mais de seis meses sem poder acompanhar de forma presencial as partidas, o torcedor do futebol maranhense poderá ter autorização para voltar às arquibancadas, nas finais do Estadual.

Essa foi a indicação do governador Flávio Dino, durante entrevista coletiva virtual concedida nesta sexta-feira. No entanto, ele deixou claro que o assunto ainda está em discussão e que o martelo será batido nos próximos dias.

A perspectiva é que a presença de público seja limitada a 30% da capacidade dos estádios. No caso do Castelão, a liberação seria para 12 mil torcedores. "Nós estamos debatendo isso, a possibilidade de tentar uma ocupação parcial, pelo menos uma parte, como temos feito em pequenos eventos. Os estádios são muito grandes, então uma ocupação com distância e uso de máscara deve ser o caminho. Creio que nos próximos dias teremos uma definição quanto a isso", disse Flávio Dino.

Se aprovada, a presença de público nas decisões do Maranhense será baseada em um protocolo elaborado pela Federação Maranhense de Futebol e encaminhado para a Secretaria Estadual do Esporte e Lazer.

O protocolo também será avaliado pelas Secretarias de Saúde e da Casa Civil. Em entrevista à Rádio Timbira, o presidente da FMF, Antônio Américo, detalhou alguns pontos do protocolo.

"O documento encaminhado para o Governo do Estado prevê um limite da presença do público a 30% da capacidade do estádio, espaçamento entre as cadeiras, utilização da máscara e disponibilização de álcool em gel. Além disso, não deveremos ter a venda de ingressos no dia do jogo, para evitar grandes aglomerações no entorno do estádio", frisou Américo.

As finais do Campeonato Maranhense, entre Moto Club e Sampaio Corrêa, estão confirmadas para quarta-feira (23) às 20h30 e sábado (26) às 19h. Os dois serão realizados no Castelão.

BRASILEIRO

Sampaio e Moto Club jogam pelas Séries B e D

As torcidas de Sampaio e Moto vão estar atentas aos jogos que as duas equipes estarão disputando neste domingo, fora de casa, pelo Brasileiro. Pela manhã, o Tricolor encara o Avaí, em Florianópolis-SC, enquanto no período vespertino será a vez do Papão fazer sua estreia na Série D, em Boavista-RR, contra o Baré.

Avaí x Sampaio

Na luta para tentar sair da penúltima colocação da Série B do Brasileiro, onde tem apenas quatro pontos ganhos, o Sampaio Corrêa entra em campo às 11h, no Estádio Ressacada. Seu adversário, o Avaí, também não faz boa campanha e está em 11º na classificação geral com 10 pontos.

O técnico Léo Condé já poderá colocar em campo o goleiro Gustavo, que se lesionou na partida anterior diante do Operário-PR e está recuperado. O time provável: Gustavo; Luís Gustavo, Daniel Felipe, Joécio e João Victor; André Luís (Ferreira), Vinícius Kiss e Marcinho; Pimentinha, Gustavo Ramos e Caio Dantas.

O Avaí tem como principal meta vencer para subir e se aproximar do G-4. A equipe joga com Lucas Frigeri; Felipe Santos, Rafael Pereira, Victor Sallinas e Capa; Ralf, Jean, Pedro Castro; Rildo, Daniel Amorim e Kelvin.

SAMPAIO VEM DE DERROTA PARA O OPERÁRIO-PR, NA ÚLTIMA RODADA DO BRASILEIRO

Baré x Moto

A equipe motense participa da competição nacional pela trigésima quarta vez desde 1973. No ano passado esteve na Série D e não logrou o tão desejado acesso. Hoje, inicia sua participação em Boavista-RR, contra o Baré um time que ainda não conhece, mas sabe que vem de eliminar o Ypiranga-AP na fase preliminar.

O jogo começa às 17h. O técnico Dejair Ferreira deixou São Luís afirmando que utilizará todos os titulares, exceto Denílson (lateral-direito), que continua em tratamento de uma lesão. O time deve começar com João Paulo; Gleisinho, Pitt, Ramon e Wesley; Jonathan, Naílson e Ancelmo; Henrique, Jeorge Hamilton e Sílvio Tapajós. **(N.P)**

REGULARIZADO

Thiago Neves já deve jogar contra o Fluminense

Os primeiros capítulos da relação entre Thiago Neves e Sport têm sido acelerados. Primeiro, foram apenas três dias entre o contato inicial e a assinatura do acordo. Depois, o jogador já desembarcou no Recife apoiado pela torcida. Agora, na sexta-feira, dia da apresentação do atleta, mais uma novidade. O meia está liberado para fazer a sua estreia pelo clube no duelo contra o Fluminense, às 20h30 deste domingo, na Ilha do Retiro, após a documentação ficar regularizada junto à Confederação Brasileira de Futebol.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Desconfiança

Os dois clubes de maiores torcidas do estado (Sampaio e Moto) jogam fora de casa, neste domingo, pelo Campeonato Brasileiro, e o clima não é de tranquilidade. As últimas apresentações de tricolores e rubro-negros não foram nada animadoras. Tiveram muito trabalho para ganhar de Juventude Samas e São José no Estadual. Cada jogo tem sua história, mas ocorre que nenhuma das duas equipes estão em fase de crescimento técnico. Pelo contrário, estacionaram nas apresentações medíocres. Não convenceram nem mesmo os mais apaixonados torcedores.

O Sampaio, que vai a Florianópolis enfrentar o Avaí, tem no esquema ofensivo sua principal proposta de jogo. Por isso, nem consegue atacar de forma coordenada. Seus meias chegam poucas vezes junto ao camisa 9. Daí, o vice-artilheiro do Cariocão 2019, Caio Dantas ter um rendimento muito abaixo das expectativas. O número de passes errado é uma festa. O meio de campo não consegue dar três toques seguidos. Também quase não chuta de fora da área. Ganhar do Avaí, um time agressivo dentro e fora de casa, não é impossível, porém, para isso acontecer, muita coisa tem que mudar. O Moto não deixa por menos. Parece que desaprendeu tudo depois do intervalo provocado pela pandemia do coronavírus. Dizem que é falta de ritmo. Até quando? O adversário dos motenses não deve ser lá essas coisas, mas está animado com as duas últimas apresentações vitoriosas diante do Ypiranga-AP. Ou o Rubro-Negro acorda ou não terá também um bom começo na Série D. Futebol não se ganha só com a tradição.

Copa Brasil 2021

Sobre a badalada participação do futebol maranhense na Copa do Brasil, recebemos do matemático Manoel Martins um levantamento que mostra um "Raio X" da situação. Confira!

O ranking

Na classificação das federações, que determina a quantidade de clubes filiados, participantes da série D, Copa do Brasil e Copa Nordeste, a FMF está na 14ª posição com 7.643 pontos, seguido do Rio Grande do Norte com 6.801. A diferença é de 842 pontos.

Como é feito?

Para organização do ranking, a CBF determina 800 pontos para o campeão da série A; 400 para o campeão da B; 200 para os campeões da C e 200 ao vencedor da D. Os vices levam 80% da pontuação do campeão, o terceiro 75%, e o 4% conquista 70%. Do quinto em diante, perde 1% em relação ao colocado diretamente anterior.

Mais pontuação

Na Copa do Brasil, o campeão leva 600 pontos e o vice 480. Os semifinalistas ficam com 450 pontos. Nas quartas, os participantes levam 400 e os das oitavas 200. Clubes que alcançam a quarta fase do ano 2017 passaram a receber 100 pontos.

Últimos cinco anos

O atual ranking da CBF é feito com base nos últimos cinco anos de atividades dos clubes brasileiros nas competições nacionais. O Sampaio tem 4.312 pontos, na trigésima quinta posição geral, e primeiro no estado. O segundo classificado é o Moto com 1.223, na posição de número 65. O Imperatriz está na 67ª posição com 1.136 pontos. O MAC fechou 2019 na posição 107ª com 555 pontos, e Cordino na 125ª com 417.

Briga com RN

É bom lembrar, que o Maranhão estava na 15ª posição e o Rio Grande do Norte era 14ª , em 2019, com as belas campanhas de Sampaio e imperatriz, e os rebaixamentos do ABC e Globo no ano passado. A briga com os potiguares permanece com boa vantagem para o Maranhão, mas nada está definido. Tudo depende da colocação de nossas equipes nas competições da CBF.

Esperança

Para o ano de 2021, a esperança do futebol maranhense é participar com três representantes na Copa do Brasil, assim como aconteceu na presente temporada, quando tivemos Imperatriz e Moto (campeão e vice do Estadual 2019) e o Sampaio Corrêa, como melhor clube maranhense ranqueado pela CBF. A federação do Maranhão ficou melhor ranqueada que a do Rio Grande do Norte.

Precisamos crescer

Precisamos melhorar bastante o nosso rendimento nas competições que estamos jogando. Série B (Sampaio) e Imperatriz (série C) e torcer por Juventude e Moto consigam subir de divisões no ano que vem. Com mais acessos, melhor para o ranking.

Estreia

Neste sábado, o Juventude estreia na Série D do Brasileiro, jogando em casa, a partir das 15h30, contra o Santos-AP. Em clima de euforia e motivada com a presença do novo técnico Carlos Ferro, a tendência é a equipe representante de São Mateus crescer de produção e obter a primeira vitória em casa. Se os portões do Pinheirão estivessem liberados, seria dia de lotação máxima, sem dúvida nenhuma.

Quem acredita?

Em Imperatriz, o empate entre Sampaio e Juventude, no meio da semana, teria sido uma grande armação para tirar o Cavalo de Aço da única competição nacional em 2021. Difícil acreditar! O Tricolor ganhou o quê com o afastamento do clube da Região Tocantina? Segunda-feira, pela Série C, onde ocupa a posição de lanterna do Grupo A, o Imperatriz vai encarar o Vilanova-GO, em território goiano. Pela primeira vez, o experiente técnico Estevam Soares estará orientando o time.

À frente

Fábio Ribeiro

Presidente da Câmara de dirigentes lojistas de São Luís fala do enfrentamento do setor diante da pandemia do coronavírus:"o desafio nunca foi tão grande, assim como nossa capacidade de reinvenção e da vida cotidiana na capital maranhense"

Às vésperas de completar 50 anos de vida - no próximo dia 23 de setembro - muitos dos quais dedicados ao comércio e à defesa dos interesses lojistas, o atual Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís Fábio Henrique Reis Ribeiro faz um balanço positivo da vida, do momento atual do comércio lojista e encara com otimismo os desafios que nunca foram tão grandes para o varejo em geral.

"Herdei a paixão pelo comércio do meu pai, João Camelo Ribeiro desde cedo acompanhando-o nas lojas da família - Claudius, Sapataria São Luis, Nova Sapataria São Luis e a Camellus Calçados. Mas sei que o que fizemos bem no passado não nos garante nada hoje. Precisamos inovar a cada minuto, abraçar o digital que veio para ficar e nunca esquecer que o cliente é nossa razão maior. Precisamos repensar nosso negócio sempre, tendo como meta entregar a melhor experiência ao cliente, seja de forma presencial, seja de forma digital. O que não vai mudar nunca é o ambiente de trocas, onde há pessoas precisando de produtos e serviços e há quem possa entregá-los. Mas o que muda sim, é que agora o cliente é super bem informado e muito mais exigente, não apenas primando pela qualidade, mas exigindo também uma boa experiência em toda a jornada de compra", resume Fábio.

Na Singularity University (EUA) Fábio bebeu na fonte da inovação e da tecnologia.

Fábio entre os filhos que são seu orgulho maior: Túlio e Thamires.

Com duas paixões: A companheira Myrna e o Boi da Maioba da qual é integrante.

Fábio viu de perto a importância da tecnologia e da inovação quando visitou o Vale do Silício (EUA), berço da inovação tecnológica mundial, há alguns anos. Entre outros locais, ele fez uma imersão na Singularity University. E tudo o que parecia tendência agora é realidade, com muitas questões que foram aceleradas após a pandemia mundial do novo Coronavírus.

Pai bem presente e companheiro de dois filhos adultos, Thamires e Túlio; Fábio nas horas vagas se dedica a eles, aos pais Núbia e João e à companheira Myrna; e em família relaxa para recarregar as energias para sua jornada dupla, e agora ainda mais desafiadora, como lojista do setor de calçados e como líder empresarial à frente da CDL SLZ.

Desde o início da pandemia da COVID-19 a CDL São Luís precisou ser ágil para oferecer novos serviços e formas de apoiar os lojistas em momentos críticos, como foi o período de lockdown (fechamento total da cidade) e a reabertura gradual do comércio em São Luís. Serviços inovadores como CDelivery (entregas a domicílio para lojistas que não tinham esse serviço próprio) foram implantados de forma urgente, além de orientações diversas sobre protocolos sanitários a serem adotados; dados para concessão de crédito, certificação digital entre outros serviços. Houve um grande esforço por parte de toda a equipe da CDL SLZ para que os lojistas recebessem informações e conscientização; tudo para que a reabertura do comércio fosse feita com responsabilidade e segurança para clientes e colaboradores.

"Atualmente com 55 anos de existência a CDL SLZ também precisou se reinventar nesse momento de pandemia. Digitalizamos alguns serviços e atendimentos e mais uma vez, provamos que o associativismo fortalece o segmento lojista. Unidos, seguimos defendendo os lojistas associados ao mesmo tempo em que tentamos disseminar entre todos a necessidade de uma nova cultura focada na permanente inovação. Há crise sim, mas nossa resiliência e capacidade de trabalho devem ser maiores. Quem inovar vai sobreviver", destaca Fábio Ribeiro.

Além do comércio, outra paixão desse flamenguista é o Boi da Maioba, grupo que ele integra há 23 anos. Com o cancelamento esse ano das festas juninas maranhenses ficou uma saudade no peito e uma forte vontade de que tudo isso passe logo; para que as pessoas possam novamente celebrar a vida e a rica cultura maranhense.

"Sou otimista quanto ao futuro sim. Crise e oportunidade andam juntas. Acho que grandes crises servem para moldar grandes pessoas, e delas surgem as ondas de inovação tão importantes para o desenvolvimento. Faço 50 anos com gratidão a Deus pela vida e pelo constante aprendizado", declara Fábio Ribeiro.

Os artistas Hélio Soares Jr. (Hagah) e Rafael Campos (Raph) vibram pelo sucesso da obra que criaram para a Potiguar

Mural criado pela Potiguar em homenagem à São Luís continua atraindo atenções

Só se ouvem elogios para o mural gigante de 8 metros de altura com a mensagem “Ame, Preserve e Cuide”, criado pelo Grupo Potiguar para marcar os 408 anos de São Luís.

Pintada pelos artistas Hélio Soares Jr. (Hagah) e Rafael Campos (Raph), na loja Potiguar da Cohama, a obra é dividida em três partes, retratando ícones maranhenses como o fofão, radiolas de reggae, o bumba- meu – boi, uma carranca da fonte do Ribeirão, a estátua dos Pescadores; a rica biodiversidade natural com caranguejos e guarás; manguezais e palmeiras; além de casarões coloniais, torres de igrejas centenárias, um barco singrando a baía de São Marcos com a Ponte José Sarney ao fundo. E o mascote da Potiguar, o simpático bonequinho conhecido como Potiboy.

Segundo os artistas Hagah e Raph, na obra foram utilizadas tintas manipuladas com alta resistência para locais externos. Muitos rolinhos de espuma, pincéis e alguns Sprays para pequenos detalhes. Como nosso prazo estava bem apertado, tivemos que desenvolver uma obra que fosse visualmente impactante e rápida para executar. Então utilizamos uma técnica de recorte para o uso das cores, aplicando nos desenhos uma camada de tinta que representasse a luz e a outra sendo a sombra. Gerando assim um volume para cada elemento da obra. No final inserimos o contorno preto para fechar e agrupar toda a composição”. Segundo os artistas Hagah e Raph.

Valorizando a cultura e biodiversidade

Para Camila Brasil, do Marketing do Grupo Potiguar, a obra reafirma o compromisso da empresa em valorizar a cultura e a biodiversidade do Maranhão:

“Como empresa genuinamente maranhense, sempre apoiamos artistas da terra; eventos culturais e iniciativas de preservação da natureza e das tradições maranhenses. Nada mais belo que ter esses valores que acreditamos e incentivamos, também retratados em forma de arte, em nossa loja. Foi um presente a todos que amam essa terra e que agora estão convidados a conhecer de perto, fazer fotos e ajudar a valorizar e preservar as nossas riquezas naturais e culturais”, disse Camila Brasil.

Em menos de 15 dias da inauguração do mural, as redes sociais da empresa e de outros perfis receberam milhares de elogios e citações da obra; que foi pronta e amplamente aprovada pelo público em geral.

dom2O novo acervo de arte urbana que a cidade acaba de ganhar é sucesso também nas redes sociais com diversas postagens e elogios.

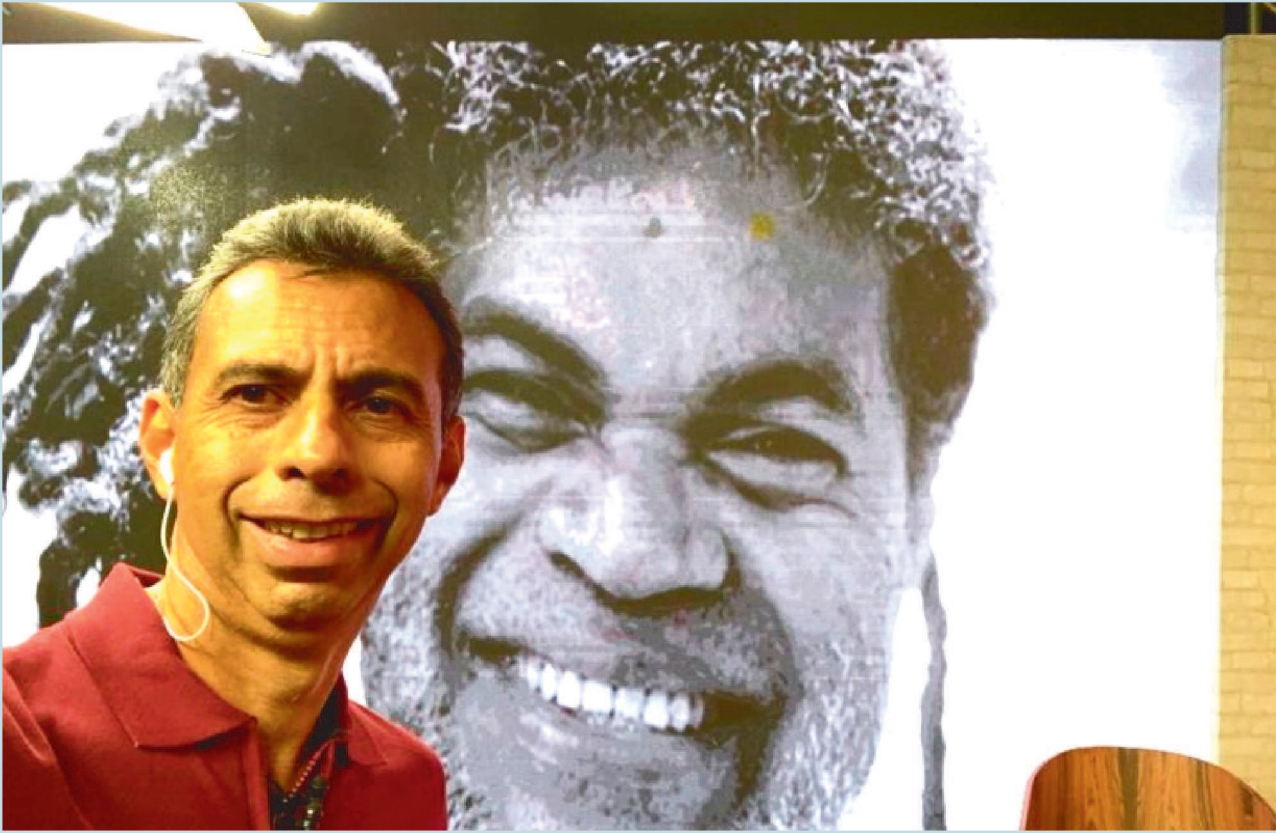
Colégio é elogiado por órgãos de fiscalização na volta às aulas

O Colégio Dom Bosco tem sido exemplo de zelo e transparência desde o início da pandemia. E na volta às aulas presenciais há pouco tempo, isso não foi diferente. As turmas foram divididas e os alunos seguem um rodízio de aulas presenciais e online. Aqueles pertencentes a grupos de riscos ou que as famílias optaram pelo modelo online, podem permanecer acompanhando as aulas de casa. Todos os cuidados de biossegurança foram tomados para garantir um ambiente mais seguro e saudável. A experiente médica infectologista Giselle Boumann prestou uma ampla consultoria técnica à escola na fase de planejamento e implantação desses protocolos. E essa semana, o Colégio Dom Bosco recebeu a visita técnica da Vigilância Sanitária, PROCON – MA e Corpo de Bombeiros. Após a vistoria, a escola foi aprovada com nota máxima e apontada como uma empresa que está seguido à risca todos os protocolos de biossegurança recomendados pelas autoridades de saúde do Estado.

O gestor educacional do DB, Igor Melo e a diretora do DB Raíssa Murad que receberam visita técnica realizada na escola pelo PROCON-MA, Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros

Segundo o presidente da seccional maranhense da Abav, Jansen Santos (acima, à esquerda, com o diretor técnico do Sebrae Mauro Borralho), a Abav Nacional a exemplo do ano passado dedica o último dia da programação ao consumidor final com a realização da "Black Friday de Viagens"

Abav Nacional garante o “Black Friday de Viagens” virtual para outubro

A Abav Nacional volta a realizar a tradicional Black Friday de Viagens no próximo dia 2 de outubro, desta vez totalmente virtual e inserida na programação de encerramento do Abav Collab, com ofertas e novidades sobre como o setor de viagens e turismo se organiza para a retomada. Segundo o presidente da Abav no Maranhão, Jansen Santos, além de ofertas, a Abav Collab (que vai acontecer entre os dias 27 de setembro e 2 de outubro), também vai priorizar o turismo responsável, e trará instruções ao turista sobre responsabilidade diante do novo normal, informação sobre protocolos vigentes em serviços e destinos, e mais valor pelo preço da viagem, com agentes associados conectados na plataforma para atender aos consumidores previamente cadastrados. Cerca de 50 agências de viagens selecionadas entre as associadas à ABAV, em todo o Brasil, mostrarão como destinos, hotéis, companhias aéreas, locadoras de automóveis e demais receptivos envolvidos se adequaram aos protocolos sanitários para voltar a operar, com dicas importantes também para que os turistas adotem práticas responsáveis em suas viagens.

O idealizador do projeto, o fotógrafo Meireles Jr., com imagem no telão da GeraSom, em uma homenagem póstuma ao músico Gerson da Conceição

Live "Devotos de São João" foi uma grande celebração à maranhensidade

Mais que uma live cultural, o projeto "Devotos de São João" foi uma verdadeira celebração do orgulho de ser maranhense; e um recorde em diversos quesitos. Os números provam: Mais de 7 mil acessos e visualizações; 35 atrações culturais, 4 horas de transmissão online ao vivo, com um público de diversos Estados e de diversos países como Rússia, Canadá, França e Estados Unidos. E o mais importante, o cunho beneficente e social: Um total de 31 grupos folclóricos ligados ao São João receberam recursos financeiros através do patrocínio da Vale. Com realização da Fundação Sousândrade, o projeto criado pelo fotógrafo Meireles Jr. em parceria com os músicos Betto Pereira, Chiquinho França e César Nascimento serviu para divulgar toda a beleza e riqueza da cultura popular maranhense do São João. De parabéns as atrizes Áurea Maranhão e Nicole Meires que apresentaram o evento; chamando os artistas e mostrando as doações de empresas como Potiguar, Cimento Bravo e RB Sol Empreendimentos, além de outros doadores individuais; que se uniram em prol da creche "Deus Criou" do Anjo Guarda. Um presente e tanto para os 408 anos de São Luis, que teve ainda apresentação ao vivo do cantor Fernando de Carvalho acompanhado do pianista e arranjador Wesley Sousa no estúdio. E o lançamento das músicas: O instrumental Baixada (Chiquinho França e Mhário Lincoln) e Festa do Bumba-boi (César Nascimento, Íris Cavalcante e Isaac Cândido) ambas com clipes e imagens de Meireles Jr.. Outras homenagens à Ilha do Amor foram feitas por Alcione, Zeca Baleiro, Rita Beneditto, Coral de São João e demais artistas.

O fotógrafo Edgar Rocha, que participou do projeto e gravou um emocionante depoimento sobre a cultura maranhense.

Meireles Jr. comemorando o sucesso do projeto com a esposa Andreia

O cantor Fernando de Carvalho entre as atrizes Nicole Meireles e Áurea Maranhão, apresentadoras da live

Parceiros que contribuíram para o sucesso do projeto: Biddney, André Fernandes, Meireles Jr. e Márcio Veiga

O advogado Diego Sá, presidente da CAAMA, que vem realizando várias atividades em prol dos advogados maranhenses

Caama movimenta esporte no Sul do Maranhão

A Caixa de Assistência dos Advogados do Maranhão – CAAMA realiza, hoje e amanhã, na Arena Botafogo, em Imperatriz,o 1° Torneio de Futebol Society dos Advogados no Sul do Maranhão, com oito times inscritos. Para o presidente da CAAMA, Dr. Diego Sá, estas atividades são fundamentais para a classe. "Através do esporte, permanecemos cumprindo nosso papel institucional que é justamente levar o bem-estar, a qualidade de vida para advocacia do Maranhão". De acordo com a Delegada da CAAMA de Imperatriz, Drª. Celma Cristina Baiano, o evento será uma ótima oportunidade de lazer entre os advogados. "O torneio nasceu justamente para atender um anseio dos colegas. E além de incentivar a prática do esporte, promover a saúde e o congraçamento da classe". As partidas seguirão todos os protocolos dos órgãos de saúde com uso de máscaras em área comum e disponibilização de álcool em gel para limpeza. Os times terão equipes mistas e por categorias, entre diversos municípios da região. "Nosso plano inicial era incluir times de Presidente Dutra, Balsas e Açailândia. Nós contamos com os times de Presidente Dutra, do poder judiciário e o do Ministério Público, para compor os oito times", disse o Dr. Eduardo Cruz, membro da CAAMA e organizador do torneio.

Marcus Penteado, Diretor Executivo de Transformação da VLI_cred Divulgação VLI

VLI conquista Prêmio Valor Inovação Brasil 2020

A VLI, empresa de soluções logísticas que integra ferrovias, terminais e portos, acaba de conquistar o Prêmio Valor Inovação Brasil 2020, na categoria "Transportes e Logística". A cerimônia de entrega do prêmio, que chega à sua 6ª edição neste ano, foi realizada na noite desta quinta-feira (17), de forma on-line, e contou com a participação do diretor executivo de Transformação da VLI, Marcus Penteado, representando a companhia. O Prêmio Valor Inovação Brasil, realizado pelo jornal Valor Econômico e pela Strategy& – consultoria estratégica da PwC –, é uma das mais relevantes pesquisas de inovação do país.

Com o tema "Competências do Futuro", a edição deste ano da pesquisa avaliou práticas de empresas que atuam no Brasil em 23 atividades econômicas diferentes. A elaboração do levantamento se baseou em cinco pilares da cadeia de inovação: intenção de inovar, esforço para realizar a inovação, resultados obtidos, avaliação do mercado e geração de conhecimento.

Na edição anterior do prêmio, em 2019, a VLI alcançou a 3ª colocação da mesma categoria. "Esse resultado mostra que evoluímos e seguimos no caminho certo, pois acreditamos que a inovação é uma das premissas para transformar a logística do país. A jornada tem sido muito relevante para mudar nosso mindset. Estarmos mais abertos ao erro, a descoberta, ao aprendizado. Essa é uma etapa fundamental para empreender e gerar valor", celebra Marcus Penteado, Diretor Executivo de Transformação da VLI.

ENCONTRO DE PROFISSIONAIS DE EVENTOS E NOIVAS

A noite da última terça-feira (15 set), foi um reencontro de alguns dos mais renomados profissionais do segmento de eventos do Maranhão, que se reuniram na Villa Garden Buffet – Araçagy, para demonstração de novos produtos, tendências e serviços voltados na área de casamentos, noivas e festas.

Entre os presentes, a Milenarte Filmagens, que registra os mais nobres eventos de São Luis, com qualidade, criatividade e tecnologia. Também estava presente, a empresária, Mara Santana da Imperial BarTender, que aproveitou a ocasião, para mostrar o seu novo cardápio de drinks, coquetéis e a nova estrutura de bar, com detalhes entre o rústico e o luxo. Lembrando, que a Imperial Bartender se destaca por ter um conjunto de opções e serviços, que fazem toda a diferença. Sucesso e muita descontração.

MADALENA NOBRE, COM CAROLINE FERRAZZI - SÓCIA PROPRIETÁRIA DA VILLA GARDEN BUFFET.

CRISALIX, A NOVA TECNOLOGIA DO MUNDO DA ESTÉTICA.

O mundo da beleza está profundamente relacionado com a tecnologia. Seja para a criação de novos materiais, produtos ou colaborar com procedimentos estéticos, que fazem girar a cabeça, especialmente, do público feminino.

Pensando em proporcionar dias mais belos para as mulheres maranhenses, a conceituada médica, Dra. Márcia Teixeira trouxe ao mercado, uma nova ferramenta de tecnologia 3D. O CRISALIX é o software mais moderno, proveniente da Suíça e agora no Maranhão. Com essa tecnologia, a renomada médica pode de forma antecipada, prever, tratar e diagnosticar os melhores procedimentos, dosagens e tratamentos mais eficientes na harmonização facial e autoestima do paciente. Pude comprovar e aprovar a tecnologia utilizada pela Dra. Márcia, que pode obter maiores informações pelo Instagram: @dramarciateixeira

DRA. MÁRCIA TEIXEIRA CONVERSANDO COM MADALENA NOBRE SOBRE NOVAS TENDÊNCIAS DA BELEZA.

O CONCURSO MISS GLOBO BRASIL SERÁ REALIZADO DIA 16 DE DEZEMBRO EM BRASÍLIA E A REPRESENTANTE DO MARANHÃO, SERÁ ESCOLHIDA EM BREVE PELA NOVA COORDENAÇÃO ESTADUAL.

DANILO D'AVILA COM A MISS GLOBO BRASIL, A PARANAENSE THAWANY FARIA, QUE REPRESENTARÁ NOSSO PAÍS, NO CONCURSO MUNDIAL, QUE ACONTECERÁ NA ALBÂNIA.

MAIOR CONCURSO DE BELEZA DO BRASIL SERÁ REALIZADO NO MARANHÃO

Reconhecido nacional e internacionalmente, pelos mais importantes eventos de beleza e coordenador dos principais concursos nacionais de miss, o renomado diretor presidente do Concurso Miss Globo Brasil, Danilo D´avila consolidou parceria com a Milenarte Produções, que será a coordenadora estadual dos concursos, Miss Globo Brasil, Miss Brasil Turismo, Miss Brasil Infantil, Miss Brasil Cinderela, entre outros.

Marcos Davi Carvalho, apresentador do programa de TV Mundo Passaporte tem mantido contatos constantes, com o colega jornalista, Danilo D´avila para definição de um calendário anual de concursos de belezas no estado, com participação de várias cidades do Maranhão, para escolha de representantes maranhenses, nos certames nacionais de grande notoriedade. Estamos aguardando novidades nos próximos dias.

A representante do Maranhão, para o Miss Globo Brasil 2020, será escolhida através de seletivas, que ainda estão sendo definidas pelo coordenador estadual, Marcos Davi e logo teremos novidades. Prepare sua candidata e sua torcida. Vai ser lindo. Mais detalhes pelo Instagram: @mdavicarvalho

CAMILA CARVALHO MOSTRA SEU ESPAÇO COM MAIOR COMODIDADE E SERVIÇOS AOS SEUS CLIENTES, PARA MADALENA NOBRE.

OFICINA DA BELEZA COMEMORA 10 ANOS

No aniversário de 10 anos do conceituado Salão Oficina da Beleza, a proprietária, Camila Carvalho presenteou seus clientes e o público de São Luis, com novos serviços, atendimentos e melhoria em seu aconchegante espaço na Ponta do Farol.

Com serviços diferenciados, completos e realizados por profissionais qualificados, a Oficina da Beleza conta com serviços de depilação, make, cabelo, unhas, sobrancelhas e tantos outros serviços, para deixar seu público, cada vez mais bonito e elegante. No espaço foi construído inclusive, lanchonete, espaço vip para noivas, debutantes e formando, boutique e serviços estéticos. Maiores informações @oficinadabelezaslz

CLÁUDIO SAMPAIO E BRINCANTES DO BUMBA BOI BRILHO DA ILHA, EM APRESENTAÇÃO NA TEMPORADA DE VERÃO "O MARANHÃO É A NOSSA PRAIA".

BUMBA BOI BRILHO DA ILHA EM ALTA

Acostumado com apresentações glamorosas o ano inteiro, grandes espetáculos e viagens pelo mundo, o Bumba Boi Brilho da Ilha, assim como as outras brincadeiras juninas, foi bastante impactado, com a pandemia do Coronavírus e o cancelamento do São João 2020 nos arraiais do Maranhão.

Mesmo assim, o diretor geral e idealizador desse Bumba Boi, Cláudio Sampaio acredita na retomada da economia e o "fim da quarentena" para apresentar as indumentárias, coreografias e canções criadas para esse ano. O entusiasmo, a paixão e a alegria da pujante cultura maranhense, foi duramente afetada, mas jamais perderá o brilho e a tradição do melhor São João do Brasil.